



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA
COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPE

Formulário de Aprovação do Curso e Autorização da Oferta
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
TÉCNICO EM PLÁSTICOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Parte 1 – Identificação

I – DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Campus:

Caçador

2. Endereço e Telefone do Campus:

Av. Fahdo Thomé, nº 3000 Bairro Champagnat Caçador, SC CEP: 89500-000

3. Complemento:

Não há.

4. Departamento:

Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

II – DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

5. Chefe DEPE:

Jaison Schinaider

E-mail: jaison.schinaider@ifsc.edu.br

Telefone: 49 3561-5714

6. Contato:

Jaison Schinaider

E-mail: jaison.schinaider@ifsc.edu.br

Telefone: 49 3561-5714

7. Nome do Coordenador do curso:

Responsáveis: Prof^a Lidiane Gonçalves de Oliveira e Prof. Rodrigo Paggi

8. Aprovação no Campus:

Atenção: Este projeto deverá ser acompanhado por documento do Colegiado do Campus, assinado por seu presidente, solicitando a oferta do curso, em PDF, anexado ao formulário de submissão ao CEPE.

III – DADOS DO CURSO

9. Nome do curso:

Curso Técnico em Plásticos

10. Eixo tecnológico:

Produção Industrial

11. Forma de oferta:

- Técnico Integrado
- Técnico Subsequente
- Técnico Concomitante
- Técnico Concomitante Unificado
- Técnico PRONATEC (Observar o Guia PRONATEC e normas da Coordenação PRONATEC)
- Técnico PROEJA (Observar o Regulamento e Documento Referência PROEJA)
- Técnico PROEJA-CERTIFIC (Observar o Regulamento e Documento Referência CERTIFIC)

Observação: Se a oferta for em parceria, aprovar o PPC do Técnico no CEPE regulamente; elaborar o Projeto de Extensão, incluindo o parecer CEPE de aprovação do Técnico; tramitar junto à PROEX o projeto de extensão com o PPC do curso e demais documentos necessários para a formalização da parceria.

12. Modalidade:

Presencial

13. Carga Horária do Curso:

Carga horária de Aulas: 3360 horas

Carga horária de Estágio: Não há

Carga horária Total: 3360 horas

14. Vagas por Turma:

40 vagas

15. Vagas Totais Anuais:

40 vagas

16. Turno de Oferta:

- Matutino
- Vespertino
- Noturno
- Matutino – atividades no contra turno uma ou duas vezes por semana (indicar quantos dias)
- Vespertino – atividades no contra-turno uma ou duas vezes por semana (indicar quantos dias)

(x) Integral – com atividade em mais de dois dias no contra-turno (manhã e tarde)

17. Início da Oferta:

2018/1

18. Local de Oferta do Curso:

Câmpus Caçador

19. Integralização:

Mínimo: 3 anos

Máximo: 6 anos

20. Regime de Matrícula:

Matrícula seriada (matrícula por bloco de UC em cada semestre letivo)

Matrícula por créditos (matrícula por unidade curricular)

21. Periodicidade da Oferta:

Anual

22. Forma de Ingresso:

Escolher, entre a formas de ingresso abaixo, qual melhor se identifica com a oferta deste curso:

Análise socioeconômica

Sorteio

Prova

23. Requisitos de acesso:

Ensino Fundamental Completo

24. Objetivos do curso:

Promover formação integral, politécnica, crítica e emancipatória em nível de Ensino Médio, com uma perspectiva de educação científica e ético-política fundamentada nos eixos trabalho, ciência e cultura, proporcionando a apropriação dos processos técnicos e tecnológicos em suas configurações e tendências gerais, especificamente na área de polímeros, de forma a favorecer o desenvolvimento regional.

25. Legislação (profissional e educacional) aplicada ao curso:

O curso Técnico em Plásticos Integrado ao Ensino Médio seguirá as diretrizes estabelecidas pelas normas a seguir:

CBO 3114-10 – Técnico em plásticos, projetam, planejam, supervisionam, controlam e executam processos de fabricação de produtos de plástico e de borracha. Acompanham sistemas de produção, projetam ferramentas e dispositivos. Realizam ensaios físico-químicos em laboratórios. Atendem clientes; orientam, apoiam e acompanham tecnicamente os fornecedores. Definem matérias-primas, utilizam instrumentos de medição e recursos de informática. Interpretam normas e procedimentos integrados ao sistema de qualidade e gestão ambiental.

Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

Decreto nº 7.611/2011, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial e o

atendimento educacional especializado e dá outras providências;

Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências;

Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que altera as diretrizes e bases da educação nacional para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências;

Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências;

Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro.

Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e nº 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6 da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001 e dá outras providências.

Lei nº 11.892, de 29 de dezembro 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

Resolução CNE/CEB nº 2, de 4 de abril de 2005 – Modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2004 até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação.

Resolução CNE/CEB nº 2, de 4 de abril de 2005 – Modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2004 até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação.

Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004, que estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Inclui texto Resolução CNE/CEB nº 2/2005.

Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014, que atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos da Resolução CNE/CEB nº6/2012.

Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Em seu Art. 33 estabelece a carga horária mínima das atividades presenciais para os cursos na modalidade a distância.

Resolução CONSUP nº 41 de 20 de novembro de 2014: Aprova o Regulamento Didático-Pedagógico do IFSC.

Resolução Nº 23/2014/CONSUP, de 09 de Julho de 2014, que regulamenta as atividades dos docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Santa Catarina – IFSC.

Parecer CNE/CEB nº 11, de 09 de maio de 2012, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares para a Educação Técnica de Nível Médio.

Decreto 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta os artigos 36 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras

providências.

Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos.

Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana (Resolução Nº 1, de 17 de junho de 2004): durante a semana da Consciência Negra serão realizadas atividades visando esclarecimentos relativos à Educação das Relações Étnicas-Raciais. Este tema será abordado de forma transversal em diversas disciplinas no decorrer do curso.

Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida: o Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004: regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

Políticas de educação ambiental: a Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999: Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de educação Ambiental e dá outras providências.

Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista: a Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 estabelece nos artigos de 1 a 8, diretrizes para sua consecução.

Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012: os temas a serem abordados em diferentes atividades e em conjunto com a temática das unidades curriculares do curso são: dignidade humana; igualdade de direitos; reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; laicidade do Estado; democracia na educação; transversalidade, vivência e globalidade; e sustentabilidade socioambiental

26. Perfil Profissional do Egresso:

O perfil de egresso promovido pelo Curso Técnico Integrado em Plásticos está alicerçado em elementos que incentivem aos concluintes do curso a compreensão da realidade social, econômica, política e cultural do contexto em que se inserem, de forma a possibilitar uma atuação social crítica, ética, criativa e cooperativa, com responsabilidade junto ao desenvolvimento regional, por meio da apropriação técnica e tecnológica dos sistemas produtivos. Ainda, planeja, opera, controla, coordena e monitora o processo de fabricação de produtos de plástico e de reciclagem. Supervisiona a aquisição de matéria-prima e controla a qualidade do produto acabado. Realiza ensaios físicos. Identifica a composição do material de produtos acabados. Elabora o dimensionamento das necessidades da instalação industrial.

27. Competências Gerais do Egresso:

- Comunicar e representar; investigar e compreender; contextualizar social ou historicamente os conhecimentos;
- Dominar diferentes linguagens, desde idiomas até representações matemáticas e artísticas;
- Compreender processos, sejam eles sociais, naturais, culturais ou tecnológicos;
- Diagnosticar e enfrentar problemas reais;
- Construir argumentações;
- Elaborar proposições solidárias.
- Acompanhar e intervir nos processos de transformação de materiais poliméricos,

considerando as diversas técnicas e especificidades das matérias-primas, respeitando as normas técnicas de saúde, de segurança no trabalho, de controle de qualidade e ambientais pertinentes;

- Propor melhorias nos sistemas de produção, instalação e manutenção, sugerindo incorporação de novas tecnologias;
- Compreender o comportamento empreendedor, as diferentes formas de trabalho e refletir sobre a cidadania plena.

28. Áreas de Atuação do Egresso

Quando da conclusão do Curso, os egressos poderão atuar nas seguintes áreas:

- Sistemas Produtivos da segunda e terceira gerações da indústria petroquímica;
- Indústrias e empresas de comercialização, assistência técnica e prestação de serviços relacionados a área de materiais poliméricos;
- Laboratórios de pesquisa e desenvolvimento relacionados a área de materiais poliméricos;
- Reciclagem.

O curso Técnico em Plásticos está cadastrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina, Processo nº 9-147410054-0, e aos egressos, após o registro neste Conselho, será concedido o título de profissional de “Técnico em Plásticos”. As atribuições estão de acordo com o Artigo 4º itens I, II, III, IV, V e Artigo 5º do Decreto 90.922/85.

IV – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

29. Matriz Curricular:

Áreas de Conhecimento	Eixos temáticos	Cargas horárias anuais			Carga Horária Total
		Ano 1	Ano 2	Ano 3	

Linguagens, códigos e suas tecnologias	Português	80	80	120	280
	Inglês / Espanhol	80	80	0	160
	Artes	80	80	0	160
	Educação Física	80	80	0	160
Ciências da natureza e matemática e suas tecnologias	Matemática	80	80	80	240
	Física	60	40	80	140
	Química	60	80	80	220
	Biologia	80	40	80	200

Ciências humanas e suas tecnologias	História	40	60	60	160
	Geografia	40	60	60	160
	Sociologia	0	40	60	100
	Filosofia	60	0	60	120
Total Formação Geral		740	720	680	2140

Formação diversificada	Sociologia, Trabalho e Sociedade	60	0	0	60
	Fundamentos da Filosofia da Ciência	0	40	0	40
	Empreendedorismo	0	0	40	40
Total Formação Diversificada		60	40	40	140

Formação Específica	Introdução aos Materiais Poliméricos	120	0	0	120
	Projeto Auxiliado por Computador	120	0	0	120
	Gestão e Controle da Qualidade	80	0	0	80
	Termodinâmica Aplicada	0	40	0	40
	Tecnologias em Extrusão	0	120	0	120
	Aditivação, Caracterização e Reciclagem de Polímeros	0	80	0	80
	Processamento via Termoformagem e Rotomoldagem	0	80	0	80
	Gestão da Produção	0	40	0	40
	Comunicação Técnica	0	0	40	40
	Estatística e Probabilidade Aplicada	0	0	80	80
	Desenvolvimento e Produção de Embalagens	0	0	120	120
	Tecnologias em Injeção	0	0	80	80

	Introdução aos Compósitos Poliméricos	0	0	80	80
Total Formação Específica		320	360	400	1080

Total Formação Técnica (diversificada + específica)		380	400	440	1220
--	--	------------	------------	------------	-------------

Total Formação Específica (geral + diversificada + específica)		1120	1120	1120	3360
---	--	-------------	-------------	-------------	-------------

A Língua Estrangeira é composta por duas unidades curriculares: inglês e espanhol. O aluno deverá cursar a unidade curricular de Inglês em caráter obrigatório, podendo, de forma optativa, cursar a unidade curricular de Espanhol.

30. Certificações Intermediárias:

Não haverá certificação intermediária

31. Atividade Não-Presencial:

A Resolução 06 de 20 de setembro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, afirma no Artigo 26, parágrafo único, “respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária total, o plano de curso técnico de nível médio pode prever atividades não presenciais, até 20% (vinte por cento) da carga horária diária do curso, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores”.

Nesse sentido, as unidades curriculares poderão trabalhar até 20% da carga horária de forma não presencial. Para isso, deverão ser utilizadas ferramentas que possibilitem o apoio virtual ao processo ensino-aprendizagem, tais como plataformas virtuais de aprendizagem, fóruns virtuais de discussão, interação através de simuladores e interfaces que utilizem inteligência artificial. O planejamento dessas horas devem constar nos planos de ensino, especificando quais serão os instrumentos e os critérios de avaliação para o feito.

A utilização de atividades não presenciais deverá ser acordada previamente entre o professor da disciplina e o Coordenador do Curso. Para isso, deve haver uma justificativa didático-pedagógica.

32. Componentes curriculares:

Unidade Curricular:	Português	CH*:	80
----------------------------	------------------	-------------	-----------

Objetivos:

- Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade;
- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos e contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção e recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e da propagação de ideias e escolhas, tecnologias disponíveis);
- Considerar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas, manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social.
- Identificar e compreender intenções e situações de uso da língua, utilizando os dados da interação para balizar as atividades de leitura e produção de texto.
- Relacionar língua e os diversos contextos sócio-históricos que implicam o surgimento e uso de diferentes variantes, compreendendo as implicações culturais e ideológicas que envolvem o uso dessas variantes.
- Identificar níveis de linguagem, posicionar-se criticamente perante o texto do outro e perante o seu próprio texto, opinar.
- Reconhecer e mobilizar estratégias de textualidade: situacionalidade, coesão, coerência, intencionalidade e aceitabilidade, informatividade e intertextualidade.
- Reconhecer os efeitos do uso de expressões modalizadoras e utilizá-las em seus textos.
- Identificar especificidades (prosódicas, lexicais, sintáticas, textuais e pragmáticas) da organização de gêneros orais formais (debates, palestras e entrevistas) e mobilizá-las na construção de textos que estejam adequados a diferentes situações de uso.
- Reconhecer procedimentos e marcas linguísticas típicas da conversação em textos escritos.
- Ler, compreender, produzir, reelaborar e realizar análise linguística em textos dos seguintes gêneros: resumo, resenha crítica e pesquisas bibliográficas (fichamento).
- Refletir sobre o uso do dicionário, glossário e enciclopédia
- Identificar os efeitos de sentido decorrentes do uso de pontuação.
- Ler, interpretar, identificar as especificidades, produzir e reelaborar poemas e textos em prosa relativos à origem da literatura brasileira.

Conteúdos:

- Literatura: gêneros literários, figuras de linguagem, origem da literatura brasileira, Quinhentismo no Brasil, Barroco, Arcadismo;
- Compreensão e interpretação de textos nos gêneros: memória de leitura, poesia concreta e outros poemas, relato (pessoal, de entrevista, de pesquisa, de leitura ou de viagens), texto teatral, romance, letra de música, resenha, haicai, sermão, resenhas, filme, pintura e fotografia
- Produção textual escrita: Poemas, relato de experiência, relatório técnico, Resenha, Memorial de Leitura, Dissertação, História em Quadrinhos, Embalagem de produtos.
- Produção textual oral: Seminário, Debate Regrado, Texto Teatral
- Uso e reflexão da língua: fonologia e fonética (letra, fonema, sílaba, vogal, consoante, semi-vogal, encontro vocálicos, encontro consonantais, dígrafos), morfologia: estrutura das palavras: - radical, desinência (nominal e verbal), vogal temática, tema, afixos (prefixos e

sufixos), vogal e consoante de ligação; processos de formação das palavras: - derivação (sufixal, prefixal, prefixal sufixal, parassintética, regressiva e imprópria) - composição (por aglutinação e justaposição) - hibridismo.

Metodologia de Abordagem:

Aulas expositivas dialogadas; Aulas de exercícios; Estudos dirigidos; Discussões em grupos; Trabalhos Individuais e em grupos; Pesquisas conduzidas em laboratório; Seminários, entre outras.

Bibliografia Básica:

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Língua portuguesa:** linguagens. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar:

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira.** São Paulo: Cultrix, 2001.

LIMA, Rocha. **Gramática normativa da língua portuguesa.** Rio de Janeiro: José Olimpo, 2011.

MACHADO, Anna. Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. **Planejar gêneros acadêmicos:** escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia. São Paulo: Parábola, 2005.

Unidade Curricular:	Espanhol	CH*:	80
----------------------------	-----------------	-------------	-----------

Objetivos:

- Fomentar atividades de comunicação da língua e cultura hispânica;
- Expandir as habilidades linguísticas e cognitivas dos alunos;
- Oportunizar a interação com o conhecimento proposto por meio de diversos recursos linguísticos;
- Aguçar o anseio, o respeito, a reflexão e a valorização da pluralidade cultural da língua e da cultura hispânicas;
- Ampliar a consciência cidadã e solidária;
- Estimular a sensibilidade dos alunos para o reconhecimento e valorização da cultura hispânica;
- Propiciar uma atitude investigativa e favorável ao processo de construção do conhecimento;
- Oferecer subsídios para o desenvolvimento de novas práticas educacionais que envolvam a língua e a cultura hispânicas;
- Estimular a interação sociocultural entre os alunos de diferentes realidades.

Conteúdos:

- Estudo de estruturas linguísticas e funções comunicativas de nível básico.
- Trabalho orientado/dirigido para a prática integrada das habilidades linguísticas: compreensão leitora, auditiva, produção oral e escrita. Ênfase na identificação e descrição, oral e escrita, de coisas, pessoas e lugares, rotinas, costumes e eventos passados/futuros, expressar opiniões, desejos e sentimentos.
- Trabalho com textos que mostrem a relação entre língua e cultura em suas diferentes variantes e modalidades.
- Trabalho com gêneros textuais: letra de canção; postal; carta; cédula de identidade; passaporte; entrevista; discurso político; infográfico; debate.
- “Pronombres personales sujeto”, “pronombres exclamativos e interrogativos”,
- “pronombres demostrativos”, “artículos”,
- “numerales cardinales y ordinales”,
- “presente de indicativo (verbos regulares e irregulares)”, “verbos para expresar gustos y disgustos”, “verbos pronominales”,
- “preposiciones *de* y *a*”, “heterogênicos”, “heterosemânticos”, “heterotônicos”,
- “signos de puntuación”, “las horas”, “estar + gerundio”, “ir + a + infinitivo” (procesos durativos en presente o plan de acciones en futuro).

Metodologia de Abordagem:

Aulas expositivas e dialogadas; exercícios de fixação e revisão; estudos dirigidos; discussões/debates em grupo(s); trabalhos individuais e em grupo(s); pesquisas orientadas em laboratório; seminários, entre outras que sejam oportunas para maximizar o aprendizado do alunado. Avaliações formais e processuais. Recuperação paralela.

Bibliografia Básica:

FANJUL, A. (org.). **Gramática y práctica de español para brasileños**. São Paulo: Santillana/Moderna, 2005.

HERMOSO, A. G. **Conjugar es fácil en español**. Madrid: Edelsa, 1997.

TORREGO, L. G. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM ediciones, 1998.

SARMIENTO, R. y Sánchez, A. **Gramática Básica del Español: Norma y Uso**. Madrid: Sgel, 1999.

Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños – SEÑAS, 2000.

Bibliografía Complementar:

ARAGONÉS, L.; PALENCIA, R. **Gramática de uso del español: Teoría y práctica**. Madrid: SM (Brasil), 1997.

BON, F. M. **Gramática Comunicativa del español (TOMO I)**. Madrid: Edelsa, 1995.

BON, F. M. **Gramática Comunicativa del español (TOMO II)**. Madrid: Edelsa, 1995.

BON, F. M. **Gramática Comunicativa del español (TOMO III)**. Madrid: Edelsa, 1995.

FANJUL, A. **Gramática de Español: paso a paso**. São Paulo: Moderna, 2005.

HERMOSO, A. G.; CUENOT, J. R.; ALFARO, M. S. **Gramática de español lengua extranjera**. Madrid: Edelsa, 1995.

SARMIENTO, R. **Gramática Progresiva de Español para Extranjeros**. Madrid: Sgel, 1999.

Unidade Curricular: <p style="text-align: center;">Inglês</p>	CH*: <p style="text-align: center;">80</p>
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender os códigos linguísticos e extralinguísticos como signos que expressam valores e emoções dependentes da cultura em que estão inseridos e do momento histórico vivido pelo sujeito; • Usar a Língua Inglesa (LI) como instrumento de acesso a informações; • Transferir os conhecimentos adquiridos em Língua Portuguesa para a prática comunicativa em LI; • Construir o saber, acessando as diferentes tecnologias de informação para a construção da cidadania e a inserção no mundo do trabalho. 	
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e compreensão de textos de diversos gêneros que circulem em mídia impressa e digital; • Vocabulário básico em LI e palavras mais frequentes em LI; • Anglicismos, palavras cognatas e falsos cognatos; • Pronomes pessoais e pronomes possessivos; • Verbo ser e estar (<i>to be</i>) e haver e existir (<i>there to be</i>); • Presente simples e presente contínuo; • Advérbios de frequência e expressões de tempo; • Plural de substantivos; • Substantivos contáveis e não-contáveis; • Estratégias de leitura; • Textos e conversas em inglês sobre meio ambiente (tema transversal). 	
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>Aulas expositivas dialogadas; Aulas de exercícios; Estudos dirigidos; Discussões em grupos; Trabalhos Individuais e em grupos; Pesquisas conduzidas em laboratório de informática; Seminários.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>MARQUES, A. On Stage: Língua Estrangeira Moderna – Inglês. São Paulo: Editora Ática, 2013. Vol 1.</p> <p>MURPHY, R. Essential Grammar in Use: a self-study reference book for elementary students of English. 3. ed. London: Cambridge University Press, 2007.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CAMBRIDGE. Advanced Learner’s Dictionary. 3. Ed. São Paulo: Cambridge University Press, 2010</p> <p>CLIVE, O. e LATHAM-KOENIG, C. New English File: student’s book. New York: Oxford University Press, 2009.</p> <p>FERRARI, M.; RUBIN, S. G. Inglês: de olho no mundo do trabalho. 2.ed. São Paulo: Scipione, 2008.</p>	

HUTCHINSON, T. e WATERS, A. **English for Specific Purposes: a learning-centered approach.** New York: Cambridge University Press, 2010.

OXFORD. **Advanced Learner's Dictionary of Current English.** 7. Ed. New York: Oxford University Press, 2005.

SHAPIRO, N. e ADELSON-GOLDSTEIN, J. **Oxford Picture Dictionary: monolingual.** New York: Oxford University Press, 1999.

Unidade Curricular:

Artes Visuais

CH*:

80

Objetivos:

- Educar-se estético-visualmente proporcionando uma leitura de seu contexto histórico socio-cultural de forma atuante e crítica.
- Alfabetizar-se visualmente por meio da exploração, pesquisa e manipulação dos elementos estruturais da linguagem visual através do contato da produção artística cultural e do cotidiano;
- Ampliar o repertório e vivências através da manipulação sensível dos elementos básicos da linguagem visual na experimentação de técnicas e materiais expressivos.

Conteúdos:

- Leitura e Representação das Formas e dos Espaços (Elementos da linguagem visual: (ponto, linha, forma, estrutura, superfície, textura, volume, luz, transparência e cor)
- História da Arte Moderna (Impressionismo, Expressionismo, Fauvismo, Dadaísmo, Surrealismo, Abstracionismo, Cubismo Sintético e Analítico, Op Art, Pop Art.
- As diversas formas das Artes Visuais: pintura, desenho, escultura, colagem, fotografia, Arte Sequencial, cinema, arquitetura, gravura, audiovisuais e a Cultura Visual presente no cotidiano.
- Introdução à dramatização de improviso

Metodologia de Abordagem:

Aulas expositivas dialogadas; Aulas de exercícios; Estudos dirigidos; Discussões em grupos; Trabalhos Individuais e em grupos; Pesquisas conduzidas em laboratório de informática; Seminários.

Bibliografia Básica:

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora.** São Paulo: Livraria Pioneira editora, 1998.

Ferraz; FUSARI, F. **Metodologia do ensino da arte.** São Paulo: Cortez, 1993.

GOMBRICH, E. **História da arte.** Rio de Janeiro: Zahar, GOMES, João. Gestalt do Objeto. Escrituras, 2000.

Bibliografia Complementar:

PARSONS, Michael J. **Compreender a arte.** Lisboa: Presença, 1992

PROENÇA, Graça. **Descobrimo a história da arte**. São Paulo: Ática, 2005.

STRICKLAND, Carol. **Arte comentada**. São Paulo: Ediouro, 1999

Unidade Curricular:

Educação Física

CH*:

80

Objetivos:

- Refletir criticamente sobre as diferentes visões constituídas ao longo da história da humanidade em relação ao corpo e o movimento;
- Compreender criticamente as marcas sociais, a emergência e as transformações históricas dos sentidos, significados e interesses constitutivos das danças com diferentes grupos sociais, bem como as possibilidades de recriá-los;
- Reconhecer a Capoeira, enquanto patrimônio cultural imaterial da humanidade, um dos principais símbolos da cultura brasileira e enquanto forma de sociabilidade e solidariedade entre os africanos escravizados, estratégia para lidar com o controle e a violência;
- Compreender e praticar, com autonomia, o futebol e o voleibol, fazendo uso das habilidades técnico-táticas e combinações táticas básicas, e sistemas de jogo simples de forma proficiente.
- Compreender criticamente as marcas sociais, a emergência e as transformações históricas dos sentidos, significados e interesses constitutivos do esporte com diferentes grupos sociais, bem como as possibilidades de recriá-los;
- Reconhecer criticamente a diversidade, os sentidos e significados atribuídos a cultura corporal por diferentes grupos sociais;
- Conhecer os jogos olímpicos, sua gênese e as transformações de sentidos ao longo do tempo;
- Refletir criticamente sobre a cultura corporal e sua relação com a mídia;
- Compreender a estrutura esportiva brasileira;

Conteúdos:

- A Cultura Corporal e o corpo:
- O corpo e o movimento na história;
- Corpo: Ferramenta produtiva e objeto de consumo
- Corpo e trabalho
- Práticas corporais:
- A dança;
- A Capoeira;
- O Futebol/Futsal/Beach Soccer;
- O Voleibol;
- Cultura Corporal e a diversidade;
- A Cultura Corporal na pluralidade dos grupos sociais;
- A cultura Corporal e o preconceito;
- A Cultura Corporal e as pessoas com deficiência;
- Os Jogos Olímpicos
- Os Jogos Olímpicos da antiguidade
- Os Jogos Olímpicos na modernidade e contemporaneidade;
- Cultura Corporal e Mídia:
- Cultura Corporal como espetáculo;
- O fanatismo;
- O consumismo;
- Marketing esportivo;

- A administração esportiva no Brasil;
- A ética? no esporte de alto nível;

Metodologia de Abordagem:

Aulas expositivas dialogadas; Aulas de exercícios; Estudos dirigidos; Discussões em grupos; Trabalhos Individuais e em grupos; Pesquisas conduzidas em laboratório de informática; Seminários.

Bibliografia Básica:

VIDOR, E.; REIS, L. V. S. **Capoeira**: uma herança cultural afro-brasileira. São Paulo: Selo Negro, 2013.

BARRETO, D. **Dança**: ensino, sentidos e significados na escola. Campinas: Autores Associados, 2004.

WISNIK, J. M. **veneno remédio**: o futebol e o Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

Bibliografia Complementar:

BIZZOCCHI, C. **O voleibol de alto nível**: da iniciação à competição. São Paulo: Arte Editorial, 2000.

STIGGER, M. P. **Educação Física, esporte e diversidade**. Campinas: Autores Associados, 2005.

BRENDA, P. **Fundamentos de marketing esportivo**. São Paulo: Phorte, 2002.

Unidade Curricular:

Matemática

CH*:

80

Objetivos:

- Compreender funções logarítmicas em situações-problema;
- Compreender e calcular a linguagem algébrica presente nas equações de primeiro e segundo graus;
- Definir e calcular domínio, imagem e zeros de funções;
- Conhecer e calcular utilizando as propriedades operatórias de potenciação e radiciação de números reais;
- Resolver equações, inequações e problemas que envolvam funções polinomiais e exponenciais;
- Construir e analisar gráficos de funções: afim, quadrática, logarítmica, modular e exponencial;
- Reconhecer função afim em suas representações algébrica e gráfica, identificando variação (taxa, crescimento e decrescimento), pontos de intersecção de seu gráfico com os eixos coordenados e o sentido geométrico dos coeficientes da equação de uma reta;
- Reconhecer função quadrática em suas representações algébrica e gráfica, considerando domínio, imagem, ponto de máximo ou mínimo, intervalos de crescimento e decrescimento, pontos de intersecção com os eixos;
- Reconhecer função exponencial em suas representações algébrica e gráfica, identificando domínio, imagem e crescimento e pontos de intersecção com os eixos coordenados;
- Aplicar conhecimentos de funções polinomiais de 1º e 2º graus, modulares, exponenciais e logarítmicas em situações-problema;
- Aplicar definição, propriedades e representações de sequências aritméticas e geométricas na resolução de problemas que resolvam juros simples e compostos;
- Reconhecer funções definidas por mais de uma sentença em suas representações algébrica e gráfica, identificando domínios de validade, imagem, crescimento e decrescimento;
- Conhecer a linguagem e as operações pertinentes à geometria;
- Conhecer e calcular as relações que envolvem semelhança, congruência e proporção nas situações e problemas que envolvem a geometria;
- Aplicar o Teorema de Pitágoras e Teorema de Tales em problemas geométricos;

Conteúdos:

- Conjuntos e Intervalos;
- Funções;
- Equação do 1º grau, função afim e inequação;
- Progressão aritmética e juros simples;
- Equação do 2º grau, função quadrática e inequação;
- Função modular e inequação;
- Propriedades de potenciação e radiciação;
- Função exponencial e inequação;
- Progressão geométrica e juros compostos;
- Propriedade dos logaritmos;
- Função logarítmica e inequação;
- Noção intuitiva de Ponto, Reta e plano;
- Classificação e construção de ângulos;

- Posição relativa entre retas;
- Teorema de Tales, semelhança de triângulos;
- Relações métricas no triângulo retângulo;

Metodologia de Abordagem:

Aulas expositivas dialogadas; Aulas de exercícios; Estudos dirigidos; Discussões em grupos; Trabalhos Individuais e em grupos; Pesquisas conduzidas em laboratório de informática; Seminários.

Bibliografia Básica:

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. São Paulo: Ática, 2008. v. 1 e 2.

SILVA, Claudio Xavier da. **Matemática: ensino médio**. São Paulo: FTD, 2005. (Coleção Matemática aula por aula)

SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. **Matemática: ensino médio: volume 1 – 6**. Ed. – São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar:

BARRETO FILHO, Benigno; SILVA, Cláudio Xavier da. **Matemática: aula por aula: trigonometria**. São Paulo: FTD, 2010. v. 1.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNIO, José Roberto. **Matemática: uma nova abordagem**. São Paulo: FTD, 2001. v. 1 e 2.

IEZZI, Gelson. **Matemática**. São Paulo: Atual, 2007. v. 1 e 2.

Unidade Curricular:

Física

CH*:

60

Objetivos:

- Utilizar e compreender tabelas, gráficos e relações matemáticas gráficas para a expressão do saber físico;
- Expressar-se corretamente utilizando a linguagem física adequada e elementos de sua representação simbólica;
- Apresentar de forma clara e objetiva o conhecimento apreendido, através de tal linguagem;
- Conhecer fontes de informações e formas de obter informações relevantes, sabendo interpretar notícias científicas;
- Elaborar sínteses ou esquemas estruturados dos temas físicos trabalhados;
- Construir e investigar situações-problema, identificar a situação física, utilizar modelos físicos, generalizar de uma a outra situação, prever, avaliar, analisar previsões;
- Reconhecer a Física enquanto construção humana, aspectos de sua história e relações com o contexto cultural, social, político e econômico;
- Reconhecer o papel da Física no sistema produtivo, compreendendo a evolução dos meios tecnológicos e sua relação dinâmica com a evolução do conhecimento científico;
- Compreender enunciados que envolvam códigos e símbolos físicos. Compreender manuais de instalação e utilização de aparelhos;
- Compreender a Física presente no mundo vivencial e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos. Descobrir o “como funciona” de aparelhos;
- Identificar enunciados que envolvam códigos e símbolos físicos;
- Identificar conceitos físicos, leis e teorias físicas;
- Articular relações entre o conhecimento físico e outras formas de expressão da cultura humana;
- Representação e comunicação, que envolvem a leitura, a interpretação e a produção de textos nas diversas linguagens e formas textuais características dessa área do conhecimento;
- Investigação e compreensão, competência marcada pela capacidade de enfrentamento e resolução de situações-problema, utilização dos conceitos e procedimentos peculiares do fazer e pensar das ciências;
- Contextualização das ciências no âmbito sociocultural, na forma de análise crítica das ideias e dos recursos da área e das questões do mundo que podem ser respondidas ou transformadas por meio do pensar e do conhecimento científico.

Conteúdos:

- Os ramos da Física;
- Cinemática escalar: Unidades de medida; Conceitos básicos; Movimento uniforme; Movimentos variados; Movimentos uniformemente variado; Queda livre; Lançamento vertical;
- Cinemática vetorial: Grandezas escalares e vetoriais; Lançamento de projéteis; Movimento circular;
- Força e as leis de movimento da dinâmica: Introdução à dinâmica; As leis de Newton e suas aplicações; Dinâmica das trajetórias curvas;
- Energia e as leis de conservação da dinâmica: Energia e trabalho; Conservação da quantidade de movimento;
- Gravitação: As leis da gravitação; Campo gravitacional;
- Estática dos sólidos: Equilíbrio de um ponto material; Equilíbrio de um corpo extenso.

Metodologia de Abordagem:

Aulas expositivas dialogadas; Aulas de exercícios; Estudos dirigidos; Discussões em grupos; Trabalhos Individuais e em grupos; Pesquisas conduzidas em laboratório de informática; Seminários.

Bibliografia Básica:

XAVIER, Claudio; BENIGNO, Barreto. **Física aula por aula**. São Paulo: FTD, 2010. v. 1.

ALVARENGA, Beatriz; MÁXIMO, Antônio. **Física**. São Paulo: Scipione, 2011. v.1.

SOARES, Paulo Toledo; FERRARO, Nicolau Gilberto. **Física básica**. 3. ed. São Paulo: Atual, 2009.

Bibliografia Complementar:

SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. **Universo da física**. São Paulo: Atual, 2005. v. 1.

YAMAMOTO, Kazuhito; SHIGEKIYO, Carlos Tadashi; FUKU, Luiz Felipe. **Os alicerces da física**. São Paulo: Saraiva, 2007. v. 1.

GASPAR, Alberto. **Física**. São Paulo: Ática, 2003. v. 1.

SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. **Universo da física**. São Paulo: Atual, 2005. v. 1.

YAMAMOTO, Kazuhito; SHIGEKIYO, Carlos Tadashi; FUKU, Luiz Felipe. **Os alicerces da física**. São Paulo: Saraiva, 2007. v. 1.

GASPAR, Alberto. **Física**. São Paulo: Ática, 2003. v. 1.

Objetivos:

- Representação e comunicação, que envolvem a leitura, a interpretação e a produção de textos nas diversas linguagens e formas textuais características dessa área do conhecimento;
- Investigação e compreensão, competência marcada pela capacidade de enfrentamento e resolução de situações-problema, utilização dos conceitos e procedimentos peculiares do fazer e pensar das ciências;
- Contextualização das ciências no âmbito sociocultural, na forma de análise crítica das ideias e dos recursos da área e das questões do mundo que podem ser respondidas ou transformadas por meio do pensar e do conhecimento científico.

Conteúdos:

- PRIMEIRA VISÃO DA QUÍMICA - As transformações, propriedades e estados físicos da matéria;
- CONHECENDO A MATÉRIA E SUAS TRANSFORMAÇÕES - Homogênea; Heterogênea; Fases de um sistema; Substância Pura; Mistura; Processos de separação de misturas; A segurança nos laboratórios de Química;
- EXPLICANDO A MATÉRIA E SUAS TRANSFORMAÇÕES - Lei de Lavoisier; lei de Proust; substâncias químicas; Substâncias simples; Substâncias compostas ou compostos químicos;
- A EVOLUÇÃO DOS MODELOS ATÔMICOS - A identificação dos átomos; Número atômico; Número de massa; Elemento químico; Íons; Isótopos, isóbaros e isótonos; Os estados energéticos dos elétrons; Níveis energéticos; Subníveis energéticos; Orbitais; Números quânticos;
- REAÇÕES NUCLEARES - O início da era nuclear; A descoberta da radioatividade; Os efeitos das emissões radioativas; A natureza das radiações e suas leis; As emissões α ; As emissões β ; As emissões γ ; Fissão nuclear; A produção do urânio; A bomba atômica; Reatores atômicos ou nucleares; Fusão nuclear; Fissão nuclear; Aplicações das reações nucleares;
- A CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS – famílias e períodos, além de propriedades;
- AS LIGAÇÕES QUÍMICAS – Ligações intramoleculares: iônica, covalente (molecular) e metálica. Ligações intermoleculares: forças (ou ligações) dipolo-dipolo; Pontes de hidrogênio; Forças (ou ligações) de Van der Waals (ou de London) ou dipolo instantâneo dipolo induzido.
- A GEOMETRIA MOLECULAR - estrutura espacial das moléculas; Moléculas com pares eletrônicos ligantes e não-ligantes; Teoria da repulsão dos pares eletrônicos da camada de valência; Eletronegatividade/polaridade das ligações e das moléculas;
- ÁCIDOS, BASES E SAIS INORGÂNICOS e ÓXIDOS INORGÂNICOS – Identificação, nomenclatura, importância e características;
- AS REAÇÕES – principais tipos de reações químicas;
- MASSA ATÔMICA E MASSA MOLECULAR – cálculos gerais e diferenciações;
- CÁLCULO DE FÓRMULAS - Cálculo da fórmula centesimal; Cálculo da fórmula mínima; Cálculo da fórmula molecular, Cálculo da fórmula molecular a partir da fórmula mínima;
- CÁLCULO ESTEQUIOMÉTRICO – relações de massa e de volumes;

Metodologia de Abordagem:

Aulas expositivas dialogadas; Aulas de exercícios; Estudos dirigidos; Discussões em grupos; Trabalhos Individuais e em grupos; Pesquisas conduzidas em laboratório; Seminários, entre outras.

Bibliografia Básica:

FELTRE, R. **Química**. 6. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M. **Química na abordagem do cotidiano**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

Bibliografia Complementar:

KOTZ, J. C.; TREICHEL, R. J. **Química e reações químicas**. 6. ed. São Paulo: Pioneira, 2010. v. 1.

BIANCHI, J. C. A.; ABRECHT, C. H.; MAIA, D. J. **Universo da química**. 1. ed. São Paulo: FTD, 2005.

ROSENBERG, Jerome L. **Química Geral**. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

Unidade Curricular:	Biologia	CH*:	80
----------------------------	-----------------	-------------	-----------

Objetivos:

- Compreender o fenômeno da vida como originada de uma rede complexa de fatores evolutivos.
- Reconhecer o ser humano como agente e paciente de transformações intencionais por ele produzidas no seu ambiente;
- Compreender a importância da aplicabilidade da classificação biológica;
- Descrever processos e características do ambiente ou de seres vivos, observados em microscópio ou a olho nu;
- Identificar as relações entre o conhecimento científico e o desenvolvimento tecnológico, considerando a preservação da vida, as condições de vida e as concepções de desenvolvimento sustentável.

Conteúdos:

- Introdução ao estudo da Biologia;
- Ecossistemas: fatores bióticos e abióticos;
- Habitat e nicho ecológico;
- A comunidade biológica: teia alimentar, sucessão e comunidade clímax;
- Dinâmica de populações;
- Interações entre os seres vivos (relações intraespecíficas e relações interespecíficas);
- Ciclos biogeoquímicos (ciclos da água, carbono, oxigênio, nitrogênio, hidrogênio e fósforo);
- Fluxo de energia no ecossistema;
- Biogeografia;
- Biomas brasileiros (Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Caatinga, Pampa e Pantanal);
- Exploração e uso de recursos naturais.
- Problemas ambientais: mudanças climáticas, efeito estufa; desmatamento; erosão; poluição da água, do solo e do ar;
- Conservação e recuperação de ecossistemas;
- Conservação da biodiversidade;
- Tecnologias ambientais;
- Noções de saneamento básico;
- Noções de legislação ambiental: água, florestas, unidades de conservação; biodiversidade.

Metodologia:

Aulas expositivas dialogadas; Aulas de exercícios; Estudos dirigidos; Discussões em grupos; Trabalhos Individuais e em grupos; Pesquisas conduzidas em laboratório, Seminários.

Bibliografia básica:

LOPES, Sônia. **Biologia** – conforme a nova ortografia, 2. ed. São Paulo: Saravia, 2008.

PEZZI, A.; GOWDAK, D. O.; MATTOS, N. S. de. Biologia: Genética, Evolução e Ecologia. São Paulo: FTD, 2010. (Coleção Biologia, 3).

Bibliografia complementar:

FTC – EAD. **Ecologia Geral**. Salvador: Faculdade de Tecnologia e Ciências – Educação a Distância, 2007.

GEWANDSZNAJDER, F.; LINHARES, S. **Biologia**. São Paulo: Ática, 2007. v. único.

ODUM, E. P. **Fundamentos de Ecologia**. 6. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.

REECE, J. B. et al. **Biologia de Campbell**. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

RICKLEFS, R. E. **A Economia da Natureza**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Unidade Curricular:	História	CH*:	40
----------------------------	-----------------	-------------	-----------

Objetivos:

- Entender a sociedade como fruto da ação humana que se faz e refaz historicamente;
- Compreender a relação entre sociedade e natureza como processo criador e transformador do espaço ocupado por homens e mulheres, entendidos também como produtos do mesmo processo;
- Participar de forma qualificada no debate público mediante argumentações sustentadas nas Ciências Humanas, a formulação de propostas e a tomada de decisões orientadas pelo interesse comum;
- Desenvolver consciência crítica sobre sensibilidade, conhecimento e razão, bem como sobre as realidades sócio históricas, culturais e políticas;
- Entender as relações de produção e consumo como potenciais causas, mas também consequências de desigualdades sociais, refletindo sobre o papel da ideologia nesse contexto;
- Conhecer e experimentar procedimentos de análise dos fenômenos sociais, com vistas ao aprimoramento da criticidade e produção de explicações sobre a realidade e a própria existência;
- Problematizar mudanças advindas das tecnologias no desenvolvimento e na estruturação da sociedade, refletindo sobre seus impactos e desdobramentos.

Conteúdos:

UNIDADE CURRICULAR 1 – ESCRAVISMO, LIBERALISMO, AUTORITARISMOS E DEMOCRACIA NAS AMÉRICAS;

- Sistemas coloniais das Américas;
- Populações indígenas autóctones e os diferentes sistemas coloniais nas Américas, incluindo a questão da miscigenação étnica e cultural nas Américas;
- Independência nas Américas: dos EUA, dos Estados hispanoamericanos e do Brasil.
- “Revolução haitiana” 1791- 1804);
- Estados hispano-americanos com a formação do Estado brasileiro;
- Revolução Mexicana nos seus aspectos sociais, políticos e culturais. Diálogo com o Contestado;
- I Guerra Mundial nas Américas, as críticas ao modelo liberal e as polarizações ideológicas.
- Crise de 1929 nas Américas - varguismo, cardenismo e peronismo;
- Estados Unidos na II Guerra Mundial e os desdobramentos de sua posição hegemônica em relação à América Latina;
- Revolução Cubana com os conflitos da Guerra Fria;
- “Maio de 1968” na França: Direitos Civis nos Estados Unidos: Movimentos de contra-cultura e Mobilizações estudantis na América Latina;
- Golpes militares e os regimes ditatoriais no Cone Sul e suas relações com a política norte-americana;
- Redemocratização na América Latina;
- Introdução a Guerra do Contestado.

Metodologia de Abordagem:

Aulas expositivas dialogadas; Aulas de exercícios; Estudos dirigidos; Discussões em grupos; Trabalhos Individuais e em grupos; Pesquisas conduzidas em laboratório; Seminários, entre outras.

Bibliografia Básica:

BUENO, Eduardo. **Brasil: uma história: cinco séculos de um país em construção.** – São Paulo : Leya, 2010.

BOULOS JÚNIOR, Alfredo. **História sociedade & cidadania.** 1ª ano. – 1 ed. – São Paulo : FTD, 2013.

HELLER, Milton Ivan. **A Atualidade do Contestado:** edição do centenário da guerra camponesa. 1 ed. – Curitiba : J.M. Livraria Jurídica e Editora, 2012.

SILVÉRIO, Valter Roberto. **Síntese da coleção História Geral da África :** Pré-história ao século XVI/ coordenação de Valter Roberto Silvério e autoria de Maria Corina Rocha, Mariana Blanco Rincón, Muryatan Santana Barbosa. – Brasília : UNESCO, MEC, UFSCar, 2013.

VINCENTINO, Cláudio. VIANPAOLO, Dorigo. **História Geral e do Brasil-2.** – 2. ed. – São Paulo : Scipione, 2013.

História Geral e do Brasil-3. – 2. ed. – São Paulo : Scipione, 2013.

Bibliografia Complementar:

DERENGOSKI, Paulo Ramos. **A sangrenta guerra do Contestado.** Florianópolis: DIOESC, 2013.

ESPIG, Marcia Janete et al. **Nem fanáticos, nem jagunços: reflexões sobre o Contestado (1912-2012).** – Pelotas: Editora da Universidade Federal de Pelotas, 2012.

FERRO, Marc. **História das colonizações: das conquistas às independências, séculos XIII A XX.** Tradução Rosa Freire d`Aguiar. – São Paulo : Companhia das Letras, 1996.

FRAGA, Nilson Cesar. **Vale da Morte: o Contestado visto e sentido “entre a Cruz de Santa Catarina e a espada do Paraná”.** – 2. ed. – Blumenau : Hemisfério Sul, 2015.

GOMES, Laurentino. **1889:** como um imperador cansado, um marechal vaidoso e um professor injustiçado contribuíram para o fim da monarquia e a proclamação da República no Brasil. – 1 ed. – São Paulo : Globo, 2013.

VALENTINI, Dalmir José, et al. **Contestado: Fronteiras, colonização e conflitos: (1912-2014).** – Porto Alegre: Letras&Vida: Chapecó: UFFS, 2015.

VALENTINI, Dalmir José. **A Guerra do Contestado: olhares sobre o contexto.** In: **História e Territórios: diversidade de abordagens e domínios.** Carlos Antônio Bonamigo... (et al.) – Francisco Beltrão: Editora Jornal de Beltrão S/A, 2012.

VALENTINI, Dalmir José et al. **Centenário do Contestado: poesias, memórias e canções.** – Porto Alegre: Letras&Vida: Chapecó: UFFS, 2013.

Unidade Curricular: <p style="text-align: center;">Geografia</p>	CH*: <p style="text-align: center;">40</p>
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as categorias geográficas e estabelecer relações entre os fenômenos e as diferentes escalas observáveis dos mesmos; • Compreender e dominar as linguagens da Geografia, as representações cartográficas com a finalidade de utilizar esta linguagem para a ampliação de outros conhecimentos; • Entender as relações entre os conceitos estruturantes da Geografia e o cotidiano a fim de ampliar a cidadania; • Compreender os movimentos da Terra e as relações com o cotidiano, sua estrutura e o meio ambiente, refletindo sobre a sustentabilidade da relação sociedade-natureza. 	
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planeta Terra, seus movimentos e principais consequências; • Coordenadas geográficas e representações cartográficas; • Questão ambiental: Desenvolvimento Sustentável e Sustentabilidade; • Meio Ambiente: Estrutura Geológica, Geomorfologia, Hidrografia; Solo; Climatologia; Vegetação. 	
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>Aulas expositivas dialogadas; Aulas de exercícios; Estudos dirigidos; Discussões em grupos; Trabalhos Individuais e em grupos; Pesquisas conduzidas em laboratório; Seminários, entre outras.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>SENE, E.; MOREIRA, J. C. Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização. Volume I. São Paulo: Scipione, 2010.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>PHILLIPSON, O. Atlas Geográfico Mundial com o Brasil em destaque. Curitiba: Fundamento, 2015.</p> <p>TEIXEIRA, W. (org.) Decifrando a Terra. 2ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional. 2009</p>	

Unidade Curricular: <p style="text-align: center;">Filosofia</p>	CH*: <p style="text-align: center;">60</p>
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Compreender os elementos culturais que constituem as identidades; • Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço; • Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades; • Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades; • Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade; • Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas. 	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> • O que é a filosofia, sua divisão, origem, história e função; • Diferença entre o pensamento mítico e o pensamento racional, as funções dos mitos, a relação do pensamento mitológico entre culturas: lendas e mitos gregos e brasileiros (antigos e atuais); • O nascimento da filosofia na Grécia e a relação com o momento histórico; • As diferenças e relações entre os pensamentos dos primeiros filósofos: os pré-socráticos; • Compreender o pensamento socrático e seu método; • Compreender o idealismo platônico; • Compreender o realismo aristotélico; • A filosofia como algo voltado para resolver o problema da vida: as escolas pós-socráticas; • Introdução de temas, conceitos e definições de ética e moral; • As grandes teorias éticas da filosofia. 	
Metodologia de Abordagem: <p>Aulas expositivas dialogadas; Aulas de exercícios; Estudos dirigidos; Discussões em grupos; Trabalhos Individuais e em grupos; Pesquisas conduzidas em laboratório de informática; Seminários.</p>	
Bibliografia Básica: <p>ARANHA, M. L.; MARTINS, M. H. P. Filosofando: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2013.</p>	
Bibliografia Complementar: <p>CHAUÍ, M. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2000</p> <p>COTRIN, G.; FERNANDES, M. Fundamentos de Filosofia. São Paulo: Moderna, 2010.</p> <p>GALLO, S. Filosofia: experiência do pensamento. São Paulo: Scipione, 2014.</p>	

Unidade Curricular: Sociologia, Trabalho e Sociedade	CH*: 60
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o conceito de Sociologia enquanto uma disciplina científica, sua gênese, transformação e objetivos visando identificar a importância das Ciências Sociais na sociedade contemporânea; • Entender os conceitos de socialização e grupos sociais; • Compreender os conceitos de classe social, ação social e instituições sociais à luz dos pensadores clássicos da sociologia; • Compreender criticamente as desigualdades sociais e as condições de trabalho no Brasil; • Dominar os conceitos sobre trabalho na visão dos clássicos da Sociologia, bem como o conceito básico de capitalismo em sua relação com o trabalho contemporâneo; • Desenvolver o interesse pela aprendizagem permanente, crítica e contextualizada. 	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> • Contexto de surgimento da Sociologia; • Ciência e Senso Comum; Positivismo; a Sociologia enquanto disciplina científica; • Grupos Sociais e Instituições Sociais; as relações entre o indivíduo e a sociedade; • Fato Social e Consciência Coletiva; • Ação Social e a Teoria da estratificação social; • O trabalho nas diferentes sociedades; solidariedade mecânica e orgânica; • Trabalho e desenvolvimento humano, científico e tecnológico; • Materialismo histórico e dialético; Classes Sociais e o capitalismo; Ideologia, Alienação e Luta de Classes; • Flexibilização do mundo do trabalho; o trabalho na contemporaneidade. 	
Metodologia de Abordagem: <p>Aulas expositivas dialogadas; Aulas de exercícios; Estudos dirigidos; Discussões em grupos; Trabalhos Individuais e em grupos; Pesquisas conduzidas em laboratório de informática; Seminários.</p>	
Bibliografia Básica: <p>TOMAZI, N. D. Sociologia para o ensino médio. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>OLIVEIRA, L. F.; COSTA, R. C. R.. Sociologia para jovens do século XXI. 2. ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2010.</p>	
Bibliografia Complementar: <p>COSTA, C.. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 3. ed. São Paulo: Moderna, 1997.</p> <p>GIDDENS, A. Sociologia. Porto Alegre: Penso, 2012.</p> <p>GUARESCHI, P. Sociologia crítica. 62. ed. Porto Alegre: Edi PucRS, 2009.</p>	

Unidade Curricular: Introdução aos Materiais Poliméricos	CH*: 120
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar os tipos de polímeros e suas características; • Compreender a estrutura e conformação das cadeias poliméricas; • Avaliar o comportamento térmico e mecânico dos polímeros; • Compreender os principais polímeros utilizados na indústria; • Compreender os principais tipos e etapas de processos de transformação da área dos materiais poliméricos; • Correlacionar processos produtivos com as características técnicas de produtos poliméricos acabados. 	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> • Histórico e conceitos básicos; • Nomenclatura e siglas; • Classificação dos polímeros; • Métodos de obtenção de polímeros; • Propriedades físicas, químicas, termomecânicas e estruturais; • Comportamento mecânico; • Transições térmicas em polímeros; • Introdução ao Processamento de Materiais termoplásticos e termofixos; • Noções de Saúde e Segurança aplicados nos processos produtivos de termoplásticos e termofixos; • Moldagem por Extrusão; • Moldagem por Injeção; • Moldagem pelo Processo de Injeção-Sopro e Extrusão-Sopro; • Moldagem por Termoformagem; • Moldagem por Rotomoldagem; • Principais tipos de resinas termofixas; 	
Metodologia de Abordagem: <p>Aulas expositivas dialogadas; Aulas de exercícios; Estudos dirigidos; Discussões em grupos; Trabalhos avaliativos Individuais e em grupos; Pesquisas conduzidas em laboratório de informática; Seminários.</p>	
Bibliografia Básica: <p>CANEVAROLO Jr, S.V. Ciência dos polímeros: um texto básico para tecnólogos e engenheiros. São Paulo: Artliber, 2002;</p> <p>AKCELRUD, L. Fundamentos da ciência dos polímeros. Barueri: Manole, 2007;</p> <p>MANRICH, S. Processamento de Termoplásticos. São Paulo: Artliber, 2005.</p>	
Bibliografia Complementar: <p>MARINHO, J.R.D. Macromoléculas e polímeros. Barueri: Manole, 2005.</p> <p>WIEBECK, H., HARADA, J. Plásticos de Engenharia: Tecnologia e Aplicações. São Paulo. Artliber. 2005.</p>	

MANO, E. **Polímeros como materiais de engenharia**. São Paulo: Edgard Blucher. 2003.

HAN, C.D. **Rheology and Processing of Polymeric Materials**. Oxford: Oxford University Press, 2007.

Unidade Curricular: Projeto Auxiliado por Computador	CH*: 120
---	---------------------------

<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler, interpretar e executar desenho técnico mecânico; • Visualizar e representar formas através de projeções ortogonais e perspectivas isométricas; • Compreender escalas, cotas e perspectivas do desenho técnico; • Correlacionar as características geométricas dos produtos plásticos com os recursos de modelamento e desenho em sistema CAD 3D; • Desenvolver o modelamento tridimensional e as projeções ortogonais correspondentes através de sistema CAD 3D; • Realizar operações básicas de montagem em sistema CAD.
--

<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução ao Desenho Técnico; • Normalização; • Escalas; • Sistemas de Projeção; • Cortes e Seções; • Esboços 2D para a Criação de Modelos • Recursos de modelagem básica a partir de esboços 2D; • Montagem de componentes tridimensionais; • Modelagem de Sólidos. • Aplicação de Recursos Avançados e Edição de Recursos; • Montagem de dispositivos com múltiplas partes; • Projeto de moldes.

<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>Aulas expositivas; trabalhos individuais; atividades práticas em laboratório equipado com software CAD e atividades avaliativas.</p>

<p>Bibliografia Básica:</p> <p>SILVA, A., RIBEIRO, C. T., DIAS, J. Desenho Técnico Moderno. 4ª ed., Rio de Janeiro: LTC, 2006;</p> <p>FIALHO, A.B. SolidWorks Premium 2009 Teoria e Prática no Desenvolvimento de Produtos Industriais: Plataforma para Projetos CAD/CAE/CAM. São Paulo: Érica, 2009.</p> <p>BUENO, C.P., PAPAZOGLU, R.S. Desenho Técnico Para Engenharias. Curitiba: Juruá, 2007.</p>
--

<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>LEAKE, J.M. Manual de Desenho Técnico para Engenharia: Desenho, Modelagem e Visualização. Rio de Janeiro: LTC, 2010.</p> <p>BORNANCINI, J.C.M.; PETZOLD, N I., ORLANDI Jr, H. Desenho técnico básico: fundamentos teóricos e exercícios à mão livre. vol. 2 e 3, Porto Alegre: Sulina, 1987.</p> <p>LOMBARD, M. SolidWorks 2011 Parts Bible. Indianapolis: Wiley, 2011.</p>
--

Unidade Curricular: Gestão e Controle da Qualidade	CH*: 80
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as bases relacionadas à gestão da qualidade; • Comparar as técnicas de controle de qualidade referentes aos processos de transformação, aos insumos e ao produto; • Propor soluções para otimizar a gestão dos processos; • Interpretar a legislação e as normas referentes ao processo, ao produto, à qualidade e ao meio-ambiente; • Selecionar, calibrar e saber utilizar adequadamente os principais instrumentos de medição em diferentes situações práticas, compreendendo as unidades de medidas e métodos de conversão. 	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de Qualidade Total; • Determinação de faixas operacionais; • Aspectos econômicos e técnicos do controle de qualidade; • Ferramentas da qualidade; • Controle estatístico de processo; • Conversão de unidades (múltiplos e submúltiplos); • Introdução a metrologia dimensional; • Paquímetros; • Micrômetros; • Relógio apalpador e comparador. 	
Metodologia de Abordagem: <p>Aulas expositivas dialogadas; Aulas de exercícios; Estudos dirigidos; Discussões em grupos; Trabalhos Individuais e em grupos; Pesquisas conduzidas em laboratório de informática; Seminários.</p>	
Bibliografia Básica: <p>COSTA, A.F.B. Controle Estatístico da Qualidade. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>PALADINI E. P. Gestão de qualidade teoria e prática. 2ª ed., São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>ALBERTAZZI JR, A.G., SOUSA, A.R. Fundamentos de Metrologia Científica e Industrial. São Paulo: Manole, 2008.</p>	
Bibliografia Complementar: <p>TAIICHI, O. O sistema Toyota de produção. São Paulo: Artmed, 2011.</p> <p>ABRANTES, J. Programa 8s. Rio de Janeiro: Interciências, 2010.</p> <p>LIRA, F.A. Metrologia na Indústria, 4ª ed., São Paulo: Érica, 2004.</p>	

Unidade Curricular:	Português	CH*:	80
----------------------------	------------------	-------------	-----------

Objetivos:

- Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade;
- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos e contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção e recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e da propagação de ideias e escolhas, tecnologias disponíveis);
- Considerar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas, manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social.
- Identificar e compreender intenções e situações de uso da língua, utilizando os dados da interação para balizar as atividades de leitura e produção de texto.
- Relacionar língua e os diversos contextos sócio-históricos que implicam o surgimento e uso de diferentes variantes, compreendendo as implicações culturais e ideológicas que envolvem o uso dessas variantes.
- Identificar níveis de linguagem, posicionar-se criticamente perante o texto do outro e perante o seu próprio texto, opinar.
- Reconhecer e mobilizar estratégias de textualidade: situacionalidade, coesão, coerência, intencionalidade e aceitabilidade, informatividade e intertextualidade.
- Reconhecer os efeitos do uso de expressões modalizadoras e utilizá-las em seus textos.
- Identificar especificidades (prosódicas, lexicais, sintáticas, textuais e pragmáticas) da organização de gêneros orais formais (debates, palestras e entrevistas) e mobilizá-las na construção de textos que estejam adequados a diferentes situações de uso.
- Reconhecer procedimentos e marcas linguísticas típicas da conversação em textos escritos.
- Ler, compreender, produzir, reelaborar e realizar análise linguística em textos dos seguintes gêneros: resumo, resenha crítica e pesquisas bibliográficas (fichamento).
- Refletir sobre o uso do dicionário, glossário e enciclopédia.
- Compreender a função do substantivo no processo de referência.
- Compreender a função do verbo como elemento nuclear na predicação.
- Compreender a função do adjetivo, do advérbio e de outras categorias como elementos adjacentes aos núcleos nominais e predicativos.
- Compreender a função advérbio como modificador e circunstanciador.
- Compreender o uso dos artigos, pronomes pessoais, demonstrativos e possessivos na continuidade referencial do texto.
- Identificar formas pronominais e adverbiais que funcionam como dêiticos textuais.
- Identificar os efeitos de sentido decorrentes do uso de pontuação.

Conteúdos:

- Literatura: conceito, gêneros literários, figuras de linguagem, Romantismo, Realismo/Parnasianismo, Simbolismo
- Leitura, compreensão e interpretação de textos nos diversos gêneros textuais: textos visuais, romances, contos, textos teatrais, poéticos e musicais, ensaio; - Textos argumentativos/artigos de opinião; - Texto instrucional; - Resumos/sínteses/fichamento; - Produção de textos nos diversos gêneros trabalhados: paródia, ensaio, artigo de opinião, conto, resumo, resenha, roteiro de produções audiovisuais, soneto e outros poemas; -

Conto, novela, romance; - Realização de pesquisa e de textos que a apresentem; - Poema em prosa; carta, ofício, memorando, currículo, relatório, e-mail, resumo, resenha; Boletim de Ocorrência, Procuração, Depoimentos, Regimentos, Discurso de Acusação, Regulamentos, Discurso de Defesa, Requerimentos.

- Noções de versificação.
- Produção textual escrita: Conto, Crônica, Anúncio Publicitário, Notícia, Reportagem, Editorial, carta, ofício, memorando, currículo, relatório, e-mail, resumo/fichamento; Boletim de Ocorrência, Contrato, Procuração, Depoimentos, Regimentos, Discurso de Acusação, Regulamentos, Discurso de Defesa, Requerimentos
- Produção textual oral: Mesa-Redonda, Entrevista, rádio-novela, Seminário, telejornal; Depoimentos, Discurso de Acusação, Discurso de Defesa.
- Gramática aplicada ao texto: Revisão e reflexão sobre as seguintes classes de palavras: substantivo, adjetivo, artigo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção e interjeição. Elementos de coesão e coerência textual.
- O Processo de comunicação e seus mecanismos;
- A linguagem formal e o ambiente de trabalho;
- Parágrafo: unidade de composição;
- Pontuação;
- Coesão e coerência textuais: articuladores textuais, referenciação e progressão referencial;
- Tópicos da variedade padrão da língua: acentuação, ortografia, concordância e regência.

Metodologia de Abordagem:

Aulas expositivas dialogadas; Aulas de exercícios; Estudos dirigidos; Discussões em grupos; Trabalhos Individuais e em grupos; Pesquisas conduzidas em laboratório; Seminários, entre outras.

Bibliografia Básica:

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Língua portuguesa: linguagens**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar:

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2001.

LIMA, Rocha. **Gramática normativa da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: José Olimpo, 2011.

MACHADO, Anna. Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. **Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia**. São Paulo: Parábola, 2005.

Unidade Curricular:	Inglês	CH*:	80
----------------------------	---------------	-------------	-----------

Objetivos:

- Compreender os códigos linguísticos e extralinguísticos como signos que expressam valores e emoções dependentes da cultura em que estão inseridos e do momento histórico vivido pelo sujeito;
- Usar a Língua Inglesa (LI) como instrumento de acesso a informações;
- Transferir os conhecimentos adquiridos em Língua Portuguesa para a prática comunicativa em LI;
- Construir o saber, acessando as diferentes tecnologias de informação para a construção da cidadania e a inserção no mundo do trabalho.

Conteúdos:

- Leitura e compreensão de textos de diversos gêneros que circulam em mídia impressa e digital;
- Verbos regulares e irregulares no passado simples;
- Passado contínuo;
- Futuro com *WILL* e com *GOING TO*;
- Verbos modais;
- Adjetivos (grau comparativo e superlativo);
- Present perfect;
- Phrasal verbs;
- A forma imperativa;
- Voz passiva;
- Vocabulário e cultura de países onde se fala inglês como língua nativa;
- Inglês como língua franca;
- Textos e conversas em inglês sobre ética no ambiente de trabalho e saúde do trabalhador (temas transversais).

Metodologia de Abordagem:

Aulas expositivas dialogadas; Aulas de exercícios; Estudos dirigidos; Discussões em grupos; Trabalhos Individuais e em grupos; Pesquisas conduzidas em laboratório de informática; Seminários.

Bibliografia Básica:

MARQUES, A. **On Stage: Língua Estrangeira Moderna – Inglês**. São Paulo: Editora Ática, 2013. Vol 2.

MARQUES, A. **On Stage: Língua Estrangeira Moderna – Inglês**. São Paulo: Editora Ática, 2013. Vol 3.

MURPHY, R. **Essential Grammar in Use: a self-study reference book for elementary students of English**. 3. ed. London: Cambridge University Press, 2007.

Bibliografia Complementar:

CAMBRIDGE. **Advanced Learner's Dictionary**. 3. Ed. São Paulo: Cambridge University Press,

2010

CLIVE, O. e LATHAM-KOENIG, C. **New English File: student's book**. New York: Oxford University Press, 2009.

FERRARI, M.; RUBIN, S. G. **Inglês: de olho no mundo do trabalho**. 2.ed. São Paulo: Scipione, 2008.

HUTCHINSON, T. e WATERS, A. **English for Specific Purposes: a learning-centered approach**. New York: Cambridge University Press, 2010.

OXFORD. **Advanced Learner's Dictionary of Current English**. 7. Ed. New York: Oxford University Press, 2005.

SHAPIRO, N. e ADELSON-GOLDSTEIN, J. **Oxford Picture Dictionary: monolingual**. New York: Oxford University Press, 1999.

Unidade Curricular:	Espanhol	CH*:	80
----------------------------	-----------------	-------------	-----------

Objetivos:

- Fomentar atividades de comunicação da língua e cultura hispânica;
- Expandir as habilidades linguísticas e cognitivas dos alunos;
- Oportunizar a interação com o conhecimento proposto por meio de diversos recursos linguísticos;
- Aguçar o anseio, o respeito, a reflexão e a valorização da pluralidade cultural da língua e da cultura hispânicas;
- Ampliar a consciência cidadã e solidária;
- Estimular a sensibilidade dos alunos para o reconhecimento e valorização da cultura hispânica;
- Propiciar uma atitude investigativa e favorável ao processo de construção do conhecimento;
- Oferecer subsídios para o desenvolvimento de novas práticas educacionais que envolvam a língua e a cultura hispânicas;
- Estimular a interação sociocultural entre os alunos de diferentes realidades.

Conteúdos:

Estudo de estruturas linguísticas e funções comunicativas. Trabalho orientado/dirigido para a prática integrada das habilidades linguísticas: compreensão leitora, auditiva, produção oral e escrita. Trabalho com textos que mostrem a relação entre língua e cultura em suas diferentes variantes e modalidades. Trabalho com gêneros textuais: letra de canção; postal; carta; entrevista; discurso político; infográfico; debate; reportagem; sinopse literária; anúncio publicitário; campanha institucional; artigo de opinião; *viñetas*; editorial; *crónica*. “Presente de Subjuntivo” (regulares e irregulares), “imperativo” (regulares e irregulares), “pasados: imperfecto, compuesto”, “heterogênicos”, “heterosemânticos”, “heterotônicos”, “mucho, muy; tanto, tan; grande, gran”, , “adverbios de tiempo”.

Metodologia de Abordagem:

Aulas expositivas e dialogadas; exercícios de fixação e revisão; estudos dirigidos; discussões/debates em grupo(s); trabalhos individuais e em grupo(s); pesquisas orientadas em laboratório; seminários, entre outras que sejam oportunas para maximizar o aprendizado do alunado. Avaliações formais. Recuperação paralela.

Bibliografia Básica:

FANJUL, A. (org.). **Gramática y práctica de español para brasileños**. São Paulo: Santillana/Moderna, 2005.

HERMOSO, A. G. **Conjugar es fácil en español**. Madrid: Edelsa, 1997.

TORREGO, L. G. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM ediciones, 1998.

SARMIENTO, R. y Sánchez, A. **Gramática Básica del Español: Norma y Uso**. Madrid: Sgel, 1999.

Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños – SEÑAS, 2000.

Bibliografía Complementar:

ARAGONÉS, L.; PALENCIA, R. Gramática de uso del español: Teoría y práctica. Madrid: SM (Brasil), 1997.

BON, F. M. **Gramática Comunicativa del español** (TOMO I). Madrid: Edelsa, 1995.

BON, F. M. **Gramática Comunicativa del español** (TOMO II). Madrid: Edelsa, 1995.

BON, F. M. **Gramática Comunicativa del español** (TOMO III). Madrid: Edelsa, 1995.

FANJUL, A. **Gramática de Español: paso a paso**. São Paulo: Moderna, 2005.

HERMOSO, A. G.; CUENOT, J. R.; ALFARO, M. S. **Gramática de español lengua extranjera**. Madrid: Edelsa, 1995.

SARMIENTO, R. **Gramática Progresiva de Español para Extranjeros**. Madrid: Sgel, 1999.

BON, F. M. **Gramática Comunicativa del español** (TOMO III). Madrid: Edelsa, 1995.

FANJUL, A. **Gramática de Español: paso a paso**. São Paulo: Moderna, 2005.

HERMOSO, A. G.; CUENOT, J. R.; ALFARO, M. S. **Gramática de español lengua extranjera**. Madrid: Edelsa, 1995.

SARMIENTO, R. **Gramática Progresiva de Español para Extranjeros**. Madrid: Sgel, 1999.

Unidade Curricular: <p style="text-align: center;">Artes Visuais</p>	CH*: <p style="text-align: center;">80</p>
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Educar-se estético-visualmente proporcionando uma leitura de seu contexto histórico socio-cultural de forma atuante e crítica. • Alfabetizar-se visualmente por meio da exploração, pesquisa e manipulação dos elementos estruturais da linguagem visual através do contato da produção artística cultural e do cotidiano; • Ampliar o repertório e vivências através da manipulação sensível dos elementos básicos da linguagem visual na experimentação de técnicas e materiais expressivos. 	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> • Instalação, Performance, Happening, Minimalismo; • Land Art; • Arte Conceitual; • Arte Povera;- Body Art; Hiper Realismo; Graffiti Vídeo Arte; • Ciberart. Ênfase em conceitos básicos de Design, Publicidade, construção de Marca • Arte Contemporânea à partir da década de 60 com ênfase na Arte Brasileira. • Pesquisa e apreciação de produções artísticas catarinenses, folclore, e artesanato. 	
Metodologia de Abordagem: <p>Aulas expositivas dialogadas; Aulas de exercícios; Estudos dirigidos; Discussões em grupos; Trabalhos Individuais e em grupos; Pesquisas conduzidas em laboratório de informática; Seminários.</p>	
Bibliografia Básica: <p>ARNHEIM, Rudolf. Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Livraria Pioneira editora, 1998.</p> <p>Ferraz; FUSARI, F. Metodologia do ensino da arte. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>GOMBRICH, E. História da arte. Rio de Janeiro: Zahar,</p> <p>GOMES, João. Gestalt do Objeto. Escrituras, 2000.</p>	
Bibliografia Complementar: <p>PARSONS, Michael J. Compreender a arte. Lisboa: Presença, 1992</p> <p>PROENÇA, Graça. Descobrimo a história da arte. São Paulo: Ática, 2005.</p> <p>STRICKLAND, Carol. Arte comentada. São Paulo: Ediouro, 1999</p>	

Unidade Curricular: Educação Física	CH*: 80
--	--------------------------

Objetivos:

- Refletir criticamente as diferentes concepções e manifestações do lazer para diferentes grupos sociais;
- Identificar e analisar criticamente as políticas e os espaços públicos de esporte e lazer;
- Compreender a competição e a meritocracia nas manifestações da cultura corporal analisando criticamente suas contradições e possibilidades de superação;
- Envolver-se e cooperar na produção de contextos de prática esportiva balizados por princípios de equidade e solidariedade, procurando oportunizar a participação e fruição de todos, independentemente do nível de desempenho, gênero ou qualquer outra característica;
- Compreender criticamente as marcas sociais, a emergência e as transformações históricas dos sentidos, significados e interesses constitutivos das lutas com diferentes grupos sociais;
- Experimentar e criar/adaptar esportes de combate;
- Compreender e praticar, com autonomia, o handebol e os demais esportes contra-hegemônicos propostos, fazendo uso das habilidades técnico-táticas e combinações táticas básicas, e sistemas de jogo simples de forma proficiente;
- Compreender a saúde em uma dimensão histórico-social;
- Reconhecer e refletir sobre as características do(s) programa(s) de exercício(s) físico(s) elaborado(s) (planejamento, organização, método, locais, equipamentos etc.), estabelecendo relações com os seus efeitos;
- Refletir criticamente sobre a relação entre a cultura corporal e o mundo do trabalho.

Conteúdos:

- O Lazer;
- As concepções e as diferentes manifestações do Lazer;
- As políticas públicas de lazer;
- Cultura Corporal, competitividade e cooperação;
- Práticas corporais:
 - As lutas;
 - O Handebol;
 - Os esportes contra-hegemônicos: Rugby, Futebol Americano, Ultimate Frisbee;
 - Os Exercícios Sistemáticos: Musculação, Pilates, Treinamento funcional, Corrida de rua...;
- Cultura corporal e saúde;
- Nutrição;
- Aspectos Anátomo-fisiológicos da prática corporal;
- Lesões e primeiros socorros;
- Doping;
- Cultura Corporal e mundo do trabalho;
- Ascensão social;
- Saúde do trabalhador;
- Ergonomia;
- Os esportes radicais e de aventura.

Metodologia de Abordagem:

Aulas expositivas dialogadas; Aulas de exercícios; Estudos dirigidos; Discussões em grupos; Trabalhos Individuais e em grupos; Pesquisas conduzidas em laboratório de informática; Seminários.

Bibliografia Básica:

GOMES, C. L. (Org.). **Dicionário Crítico do Lazer**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2004.

NAHAS, M. V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. 5. ed. rev. atual. Londrina: Midiograf, 2010.

RUFINO, L. G. **O ensino das lutas**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Bibliografia Complementar:

GONZALEZ, F. J. FENSTERSEIFER, P. E. **Dicionário Crítico de Educação Física**. 2 ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2014.

GRECO, P. J. **Manual de Handebol da Iniciação ao Alto Nível**. São Paulo: Phorte Editora, 2012.

BERNARDES, L. A. **Atividades e Esportes de Aventura Para Profissionais de Educação Física**. São Paulo: Phorte Editora, 2013.

Unidade Curricular:	Matemática	CH*:	80
----------------------------	-------------------	-------------	-----------

Objetivos:

- Compreender e aplicar as razões trigonométricas no triângulo retângulo e as relações trigonométricas em triângulos quaisquer;
- Conhecer e aplicar conceitos relativos a lei dos senos e lei dos cossenos;
- Compreender as relações trigonométricas presentes no ciclo trigonométrico;
- Reconhecer funções seno e cosseno em suas representações algébricas e gráficas e descrevê-las, considerando domínios de validade, imagem e características especiais como periodicidade, amplitude, máximos e mínimos;
- Compreender e descrever transformações que ocorrem na forma gráfica, ao se alterarem os parâmetros da forma algébrica de funções trigonométricas da forma $a + b \sin(cx + d)$ e $a + b \cos(cx + d)$ com o apoio de tecnologias digitais;
- Compreender e utilizar o pensamento geométrico para resolver situações problema de localização, deslocamento, reconhecendo as noções de direção e sentido, de ângulo, de paralelismo e de perpendicularismo;
- Articular o conhecimento entre a álgebra e a geometria;
- Compreender problemas que envolvam os elementos e as relações nas figuras planas;
- Organizar logicamente os conhecimentos da geometria plana, construídos ao longo da Educação Básica, compreendendo o método axiomático;
- Resolver problemas que envolvam área e perímetro de figuras planas;
- Compreender as diferentes relações presentes nas operações que envolvem formas planas e espaciais;
- Resolver problemas que envolvam área, volume, inscrição, circunscrição dos sólidos geométricos e seus respectivos troncos;
- Compreender o princípio de Cavalieri e utilizá-lo para estabelecer as fórmulas para o cálculo da medida do volume de figuras geométricas espaciais;

Conteúdos:

- Trigonometria em um triângulo qualquer;
- Ciclo Trigonométrico;
- Funções Trigonométricas;
- Geometria Plana;
- Noções dos quadriláteros notáveis;
- Estudo da Circunferência e seus elementos;
- Cálculo de área (triângulos, quadriláteros notáveis, polígonos regulares, Círculo e suas partes);
- Geometria Espacial;
- Poliedros;
- Prismas (Prismas convexos, Paralelepípedo e Cubo) e Cilindros;
- Pirâmides e Cones (Troncos);
- Esferas (área da superfície esférica, volume, fuso e cunha esférica);

Metodologia de Abordagem:

Aulas expositivas dialogadas; Aulas de exercícios; Estudos dirigidos; Discussões em grupos; Trabalhos Individuais e em grupos; Pesquisas conduzidas em laboratório de informática; Seminários.

Bibliografia Básica:

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática:** contexto e aplicações. São Paulo: Ática, 2008. v. 1 e 2.

SILVA, Claudio Xavier da. **Matemática:** ensino médio. São Paulo: FTD, 2005. (Coleção Matemática aula por aula)

SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. **Matemática: ensino médio: volume 1 – 6.** Ed. – São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar:

BARRETO FILHO, Benigno; SILVA, Cláudio Xavier da. **Matemática:** aula por aula: trigonometria. São Paulo: FTD, 2010. v. 1.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNIO, José Roberto. **Matemática:** uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2001. v. 1 e 2.

IEZZI, Gelson. **Matemática.** São Paulo: Atual, 2007. v. 1 e 2.

Unidade Curricular:	Física	CH*:	40
----------------------------	---------------	-------------	-----------

Objetivos:

- Utilizar e compreender tabelas, gráficos e relações matemáticas gráficas para a expressão do saber físico;
- Expressar-se corretamente utilizando a linguagem física adequada e elementos de sua representação simbólica;
- Apresentar de forma clara e objetiva o conhecimento apreendido, através de tal linguagem;
- Conhecer fontes de informações e formas de obter informações relevantes, sabendo interpretar notícias científicas;
- Elaborar sínteses ou esquemas estruturados dos temas físicos trabalhados;
- Construir e investigar situações-problema, identificar a situação física, utilizar modelos físicos, generalizar de uma a outra situação, prever, avaliar, analisar previsões;
- Reconhecer a Física enquanto construção humana, aspectos de sua história e relações com o contexto cultural, social, político e econômico;
- Reconhecer o papel da Física no sistema produtivo, compreendendo a evolução dos meios tecnológicos e sua relação dinâmica com a evolução do conhecimento científico;
- Compreender enunciados que envolvam códigos e símbolos físicos. Compreender manuais de instalação e utilização de aparelhos;
- Compreender a Física presente no mundo vivencial e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos. Descobrir o “como funciona” de aparelhos;
- Identificar enunciados que envolvam códigos e símbolos físicos;
- Identificar conceitos físicos, leis e teorias físicas;
- Articular relações entre o conhecimento físico e outras formas de expressão da cultura humana;
- Representação e comunicação, que envolvem a leitura, a interpretação e a produção de textos nas diversas linguagens e formas textuais características dessa área do conhecimento;
- Investigação e compreensão, competência marcada pela capacidade de enfrentamento e resolução de situações-problema, utilização dos conceitos e procedimentos peculiares do fazer e pensar das ciências;
- Contextualização das ciências no âmbito sociocultural, na forma de análise crítica das ideias e dos recursos da área e das questões do mundo que podem ser respondidas ou transformadas por meio do pensar e do conhecimento científico.

Conteúdos:

- Óptica: Introdução ao estudo da óptica; Reflexão da luz e espelhos planos; Reflexão da luz nos espelhos esféricos; Refração da luz; Lentes esféricas.
- Hidrostática: Pressão; Teorema de Stevin e princípio de Pascal; O empuxo e o teorema de Arquimedes;
- Hidrodinâmica: Vazão e equação da continuidade; Equação de Bernoulli e equação de Torricelli;

Metodologia de Abordagem:

Aulas expositivas dialogadas; Aulas de exercícios; Estudos dirigidos; Discussões em grupos; Trabalhos Individuais e em grupos; Pesquisas conduzidas em laboratório de informática; Seminários.

Bibliografia Básica:

XAVIER, Claudio; BENIGNO, Barreto. **Física aula por aula**. São Paulo: FTD, 2010. v. 2.

ALVARENGA, Beatriz; MÁXIMO, Antônio. **Física**. São Paulo: Scipione, 2011. v.2.

SOARES, Paulo Toledo; FERRARO, Nicolau Gilberto. **Física básica**. 3. ed. São Paulo: Atual, 2009.

Bibliografia Complementar:

SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. **Universo da física**. São Paulo: Atual, 2005. v. 2.

YAMAMOTO, Kazuhito; SHIGEKIYO, Carlos Tadashi; FUKU, Luiz Felipe. **Os alicerces da física**. São Paulo: Saraiva, 2007. v. 2.

GASPAR, Alberto. **Física**. São Paulo: Ática, 2003. v. 2.

Unidade Curricular:	Química	CH*:	80
----------------------------	----------------	-------------	-----------

Objetivos:

- Representação e comunicação, que envolvem a leitura, a interpretação e a produção de textos nas diversas linguagens e formas textuais características dessa área do conhecimento;
- Investigação e compreensão, competência marcada pela capacidade de enfrentamento e resolução de situações-problema, utilização dos conceitos e procedimentos peculiares do fazer e pensar das ciências;
- Contextualização das ciências no âmbito sociocultural, na forma de análise crítica das ideias e dos recursos da área e das questões do mundo que podem ser respondidas ou transformadas por meio do pensar e do conhecimento científico.

Conteúdos:

- ESTUDO DOS GASES – Leis gerais e variáveis, gases ideais;
- SOLUÇÕES – Dispersões; Classificação das dispersões; Principais características dos sistemas dispersos; Soluções; saturação de uma solução; Concentração das soluções; Diluição das soluções; Misturas de soluções;
- PROPRIEDADES COLIGATIVAS – tipos e características, cálculos envolvendo estas propriedades;
- TERMOQUÍMICA - Energia e as transformações da matéria; Calorimetria; reações químicas liberam e absorvem calor; Energia interna; Entalpia, Fatores que influem nas entalpias (ou calores) das reações; Influência das quantidades de reagentes e de produtos; Influência do estado físico dos reagentes e dos produtos da reação; Entalpia (ou calor) de neutralização;
- CINÉTICA QUÍMICA - Velocidade das reações químicas; velocidade média de uma reação química; A velocidade e a estequiometria das reações; catalisadores e inibidores de reação;
- EQUILÍBRIOS QUÍMICOS HOMOGÊNEOS/HETEROGÊNEOS - Estudo geral dos equilíbrios químicos; reações reversíveis; Grau de equilíbrio; Constante de equilíbrio;
- EQUILÍBRIOS IÔNICOS EM SOLUÇÕES AQUOSAS - Equilíbrios iônicos em geral; Lei da diluição de Ostwald; Efeito do íon comum; Equilíbrio iônico na água/produto iônico da água; Os conceitos de pH e de pOH; Hidrólise de sais; Deslocamento do equilíbrio heterogêneo; Influência da temperatura, da pressão total sobre o sistema e da Influência da adição ou retirada de um participante do equilíbrio; Produto de solubilidade (*K_{ps}*);
- ELETROQUÍMICA – OXI-REDUÇÃO E PILHAS ELÉTRICAS – reações de redox em geral – pilhas e eletrólise.

Metodologia de Abordagem:

Aulas expositivas dialogadas; Aulas de exercícios; Estudos dirigidos; Discussões em grupos; Trabalhos Individuais e em grupos; Pesquisas conduzidas em laboratório; Seminários, entre outras.

Bibliografia Básica:

FELTRE, R. **Química**. 6. Ed. São Paulo: Moderna, 2005.

CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M. **Química na abordagem do cotidiano**. 3. Ed. São Paulo: Moderna, 2005.

Bibliografia Complementar:

KOTZ, J. C.; TREICHEL, R. J. **Química e reações químicas**. 6. Ed. São Paulo: Pioneira, 2010. V. 1.

BIANCHI, J. C. A.; ABRECHT, C. H.; MAIA, D. J. **Universo da química**. 1. Ed. São Paulo: FTD, 2005.

ROSENBERG, Jerome L. **Química Geral**. 9. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

Unidade Curricular:	Biologia	CH*:	40
----------------------------	-----------------	-------------	-----------

<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever processos e características do ambiente ou de seres vivos, observados em microscópio ou a olho nu; • Compreender a organização celular como unidade básica da vida, estabelecendo relações entre a parte e o todo de um fenômeno, estrutura ou processo biológico; • Compreender o fenômeno da vida como originada de uma rede complexa de fatores evolutivos; • Reconhecer o ser humano como agente e paciente de transformações intencionais por ele produzidas no seu ambiente; • Descrever processos e características do ambiente ou de seres vivos, observados em microscópio ou a olho nu.
--

<p>Conteúdos</p> <ul style="list-style-type: none"> • A biologia como ciência: história, métodos, técnicas e experimentação; • Hipóteses sobre a origem do Universo, da Terra e dos seres vivos; • Teorias de evolução; • Explicações pré-darwinistas para a modificação das espécies; • A teoria evolutiva de Charles Darwin; • Teoria sintética da evolução; • Seleção artificial e seu impacto sobre ambientes naturais e sobre populações humanas; • Estrutura e fisiologia celular: membrana, citoplasma e núcleo; • Divisão celular (mitose e meiose); • Aspectos bioquímicos das estruturas celulares. Aspectos gerais do metabolismo celular; • Metabolismo energético: fotossíntese e respiração; • Codificação da informação genética; • Síntese proteica; • Diferenciação celular; • Principais tecidos animais e vegetais; • Origem e evolução das células; • Noções sobre células-tronco, clonagem e tecnologia do DNA recombinante; • Aplicações de biotecnologia na produção de alimentos, fármacos e componentes biológicos; • Aplicações de tecnologias relacionadas ao DNA a investigações científicas, determinação da paternidade, investigação criminal e identificação de indivíduos; • Aspectos éticos relacionados ao desenvolvimento biotecnológico. Biotecnologia e sustentabilidade.
--

<p>Metodologia:</p> <p>Aulas expositivas dialogadas; Aulas de exercícios; Estudos dirigidos; Discussões em grupos; Trabalhos Individuais e em grupos; Pesquisas conduzidas em laboratório; Seminários.</p>

<p>Bibliografia básica:</p> <p>LOPES, Sônia. Biologia – conforme a nova ortografia, 2. ed. São Paulo: Saravia, 2008.</p>
--

PEZZI, A.; GOWDAK, D. O.; MATTOS, N. S. de. **Biologia**: Genética, Evolução e Ecologia. São Paulo: FTD, 2010. (Coleção Biologia, 3).

Bibliografia complementar:

CARNEIRO, J.; JUNQUEIRA, L. C. **Biologia Celular e Molecular**. 9. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2012.

GEWANDSZNAJDER, F.; LINHARES, S. **Biologia**. São Paulo: Ática, 2007. v. único.

REECE, J. B. et al. **Biologia de Campbell**. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

RUSSO, C.A. M. **Diversidade dos Seres Vivos**. 3 vol. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2007 – 2010.

Unidade Curricular:	História	CH*:	60
----------------------------	-----------------	-------------	-----------

Objetivos:

- Entender a sociedade como fruto da ação humana que se faz e refaz historicamente;
- Compreender a relação entre sociedade e natureza como processo criador e transformador do espaço ocupado por homens e mulheres, entendidos também como produtos do mesmo processo;
- Participar de forma qualificada no debate público mediante argumentações sustentadas nas Ciências Humanas, a formulação de propostas e a tomada de decisões orientadas pelo interesse comum;
- Desenvolver consciência crítica sobre sensibilidade, conhecimento e razão, bem como sobre as realidades sócio históricas, culturais e políticas;
- Entender as relações de produção e consumo como potenciais causas, mas também consequências de desigualdades sociais, refletindo sobre o papel da ideologia nesse contexto;
- Conhecer e experimentar procedimentos de análise dos fenômenos sociais, com vistas ao aprimoramento da criticidade e produção de explicações sobre a realidade e a própria existência;
- Problematizar mudanças advindas das tecnologias no desenvolvimento e na estruturação da sociedade, refletindo sobre seus impactos e desdobramentos.

Conteúdos:

UNIDADE CURRICULAR 2 – DA QUEDA DOS IMPÉRIOS EUROPEUS AO PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO;

- Sistemas coloniais de África e Ásia;
- Independência na África e na Ásia;
- Processo de formação dos Estados africanos;
- Conflitos étnicos nos países africanos, com ênfase no apartheid na África do Sul;
- Formação do bloco soviético, da reconstrução da Europa e do Japão no período Pós 2ª Guerra Mundial;
- História da China contemporânea: da revolução a modernização;
- Emergência do nacionalismo árabe, a constituição do Estado de Israel e as guerras do Oriente Médio;
- Fim da Guerra Fria com os fenômenos de globalização cultural, social e econômica;
- Novos conflitos étnicos e religiosos;
- Aprofundamento sobre a questão da Guerra Camponesa em Santa Catarina e no Paraná – contestado.

Metodologia de Abordagem:

Aulas expositivas dialogadas; Aulas de exercícios; Estudos dirigidos; Discussões em grupos; Trabalhos Individuais e em grupos; Pesquisas conduzidas em laboratório; Seminários, entre outras.

Bibliografia Básica:

BUENO, Eduardo. **Brasil: uma história: cinco séculos de um país em construção.** – São Paulo: Leya, 2010.

BOULOS JÚNIOR, Alfredo. **História sociedade & cidadania.** 1ª ano. – 1 ed. – São Paulo: FTD,

2013.

HELLER, Milton Ivan. **A Atualidade do Contestado**: edição do centenário da guerra camponesa. 1 ed. – Curitiba: J.M. Livraria Jurídica e Editora, 2012.

SILVÉRIO, Valter Roberto. **Síntese da coleção História Geral da África**: Pré-história ao século XVI/ coordenação de Valter Roberto Silvério e autoria de Maria Corina Rocha, Mariana Blanco Rincón, Muryatan Santana Barbosa. – Brasília: UNESCO, MEC, UFSCar, 2013.

VINCENTINO, Cláudio. VIANPAOLO, Dorigo. **História Geral e do Brasil-2**. – 2. ed. – São Paulo: Scipione, 2013.

História Geral e do Brasil-3. – 2. ed. – São Paulo: Scipione, 2013.

Bibliografia Complementar:

DERENGOSKI, Paulo Ramos. **A sangrenta guerra do Contestado**. Florianópolis: DIOESC, 2013.

ESPIG, Marcia Janete et al. **Nem fanáticos, nem jagunços: reflexões sobre o Contestado (1912-2012)**. – Pelotas: Editora da Universidade Federal de Pelotas, 2012.

FERRO, Marc. **História das colonizações: das conquistas às independências, séculos XIII A XX**. Tradução Rosa Freire d'Aguiar. – São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

FRAGA, Nilson Cesar. **Vale da Morte: o Contestado visto e sentido “entre a Cruz de Santa Catarina e a espada do Paraná”**. – 2. ed. – Blumenau: Hemisfério Sul, 2015.

GOMES, Laurentino. **1889**: como um imperador cansado, um marechal vaidoso e um professor injustiçado contribuíram para o fim da monarquia e a proclamação da República no Brasil. – 1 ed. – São Paulo: Globo, 2013.

VALENTINI, Dalmir José, et al. **Contestado: Fronteiras, colonização e conflitos: (1912-2014)**. – Porto Alegre: Letras&Vida: Chapecó: UFFS, 2015.

VALENTINI, Dalmir José. **A Guerra do Contestado: olhares sobre o contexto**. In: **História e Territórios: diversidade de abordagens e domínios**. Carlos Antônio Bonamigo... (et al.) – Francisco Beltrão: Editora Jornal de Beltrão S/A, 2012.

VALENTINI, Dalmir José et al. **Centenário do Contestado: poesias, memórias e canções**. – Porto Alegre: Letras&Vida: Chapecó: UFFS, 2013.

Unidade Curricular: <p style="text-align: center;">Geografia</p>	CH*: <p style="text-align: center;">60</p>
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história; • Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento, na vida social e na cidadania; • Identificar os significados geográficos das relações de poder entre as nações. • Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social, político e ambiental como as migrações internacionais e os refugiados; • Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações sócio-espaciais. 	
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estado, nação e estado-nação; • Capitalismo: processo de desenvolvimento, revoluções industriais; • Socialismo, Guerra Fria e a nova ordem mundial; • Globalização: o papel das tecnologias de comunicação e transporte, fluxo de capitais, informações e pessoas; blocos econômicos; • Conflitos internacionais: terrorismo e fluxos migratórios. 	
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>Aulas expositivas dialogadas; Aulas de exercícios; Estudos dirigidos; Discussões em grupos; Trabalhos Individuais e em grupos; Pesquisas conduzidas em laboratório; Seminários, entre outras.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>SENE, E.; MOREIRA, J. C. Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização. Volume II. São Paulo: Scipione, 2010.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>PHILLIPSON, O. Atlas Geográfico Mundial com o Brasil em destaque. Curitiba: Fundamento, 2015.</p> <p>VESENTINI, JOSÉ. WILLIAM. Geografia: o mundo em transição. Volume único. São Paulo: Ática, 2009</p>	

Unidade Curricular: <p style="text-align: center;">Sociologia</p>	CH*: <p style="text-align: center;">40</p>
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o conceito de cultura a partir das perspectivas antropológica e sociológica; • Entender criticamente os conceitos de etnocentrismo e relativismo cultural; • Compreender antropológicamente a questão do negro e do indígena no Brasil e no mundo; • Compreender criticamente a construção sociocultural da ideia de família; • Entender de forma crítica e reflexiva o feminismo e as questões de gênero. 	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> • O conceito antropológico e sociológico de cultura; • Etnocentrismo, diversidade cultural e relativismo cultural; • Questões étnico-raciais; • Família, feminismo e relações de gênero. 	
Metodologia de Abordagem: Aulas expositivas dialogadas; Aulas de exercícios; Estudos dirigidos; Discussões em grupos; Trabalhos Individuais e em grupos; Pesquisas conduzidas em laboratório de informática; Seminários.	
Bibliografia Básica: TOMAZI, N. D. Sociologia para o ensino médio . São Paulo: Saraiva, 2010. OLIVEIRA, L. F.; COSTA, R. C. R.. Sociologia para jovens do século XXI . 2. ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2010.	
Bibliografia Complementar: DA MATTA, R. Relativizando : uma introdução à Antropologia Social. Rio de Janeiro: Rocco, 2010. LARAIA, R. B. Cultura : um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009.	

Unidade Curricular: Fundamentos da filosofia da ciência	CH*: 40
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social; • Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e da vida social; • Analisar os fatores que explicam o impacto das novas tecnologias no processo de desterritorialização da produção industrial e agrícola; • Comparar diferentes processos de produção e circulação de riquezas e suas implicações sócio-espaciais; • Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que determinaram as várias formas de uso e apropriação dos espaços agrário e urbano; • Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho. 	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> • As características do pensamento científico e sua diferença para o senso comum; • A história e a filosofia da ciência: a ciência grega contemplativa; a ciência medieval e suas exceções; a Revolução científica do séc. XVII (Galileu Galilei); • O método científico e sua crítica: a relação entre ciência e valores; o falsificacionismo de Karl Popper; o problema da indução científica; • Temas de lógica e teoria da argumentação (argumentos válidos e inválidos, tabelas de verdade, argumentos falaciosos etc.). 	
Metodologia de Abordagem: <p>Aulas expositivas dialogadas; Aulas de exercícios; Estudos dirigidos; Discussões em grupos; Trabalhos Individuais e em grupos; Pesquisas conduzidas em laboratório de informática; Seminários.</p>	
Bibliografia Básica: <p>ARANHA, M. L.; MARTINS, M. H. P. Filosofando: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2013.</p>	
Bibliografia Complementar: <p>CHAUÍ, M. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2000.</p> <p>COTRIN, G.; FERNANDES, M. Fundamentos de Filosofia. São Paulo: Moderna, 2010.</p> <p>GALLO, S. Filosofia: experiência do pensamento. São Paulo: Scipione, 2014.</p>	

Unidade Curricular: Termodinâmica Aplicada	CH*: 40
---	--------------------------

Objetivos:

- Consolidar os princípios básicos da termodinâmica clássica;
- Desenvolver o raciocínio dedutivo para entender o relacionamento entre os conceitos termodinâmicos e suas aplicações;
- Utilizar os conhecimentos da Termodinâmica Clássica para examinar, equacionar e resolver os problemas típicos da área de plásticos, materiais e áreas afins.
- Determinar as propriedades termodinâmicas de substâncias puras mediante o uso de equações de estado, diagramas e tabelas;
- Compreender os processos de trocas de calor entre sistemas relacionados à fabricação de polímeros;
- Compreender o comportamento dos gases ideais em sistemas termodinâmicos;
- Entender o processo de mudança de estado físico dos materiais;
- Relacionar os efeitos de dilatação dos sólidos e líquidos em processos de fabricação de polímeros;

Conteúdos:

- Conceito de temperatura e calor;
- Relação entre escalas termométricas;
- Dilatação térmica dos sólidos e líquidos;
- Quantidade e trocas de calor; Mudança de estado;
- Transmissão de calor; Cinética dos gases ideais;
- Transformações Gasosas;
- Leis da termodinâmica; Máquinas térmicas;

Metodologia de Abordagem:

Aulas expositivas dialogadas; Aulas de exercícios; Estudos dirigidos; Discussões em grupos; Trabalhos Individuais e em grupos; Pesquisas conduzidas em laboratório de informática; Seminários.

Bibliografia Básica:

XAVIER, Cláudio; BENIGNO, Barreto. **Física aula por aula**. São Paulo: FTD, 2010. v. 2.

ALVARENGA, Beatriz; MÁXIMO, Antônio. **Física**. São Paulo: Scipione, 2011. v.2.

SOARES, Paulo Toledo; FERRARO, Nicolau Gilberto. **Física básica**. 3. ed. São Paulo: Atual, 2009.

Bibliografia Complementar:

SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. **Universo da física**. São Paulo: Atual, 2005. v. 2.

YAMAMOTO, Kazuhito; SHIGEKIYO, Carlos Tadashi; FUKU, Luiz Felipe. **Os alicerces da física**. São Paulo: Saraiva, 2007. v. 2.

GASPAR, Alberto. **Física**. São Paulo: Ática, 2003. v. 2.

Unidade Curricular: Tecnologias em Extrusão	CH*: 120
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Compreender os diferentes tipos de processo de extrusão de polímeros; • Avaliar a necessidade de equipamentos periféricos; • Compreender os parâmetros de máquina e processo e suas influências no produto final; • Compreender fenômenos reológicos dos polímeros, correlacionando-os com os processos de extrusão. 	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> • Noções de Saúde e Segurança aplicados nos processos de extrusão; • Conceitos básicos de reologia de polímeros fundidos; • Análise funcional do processo de extrusão; • Parâmetros geométricos de roscas de extrusão; • Extrusão de tubos e perfis; • Extrusoras de dupla-roscas; • Extrusão de filmes; • Extrusão-sopro; • Defeitos e soluções em produtos extrudados. 	
Metodologia de Abordagem: <p>Aulas expositivas dialogadas; Aulas Práticas em laboratório; Aulas de exercícios; Estudos dirigidos; Discussões em grupos; Trabalhos avaliativos Individuais e em grupos; Pesquisas conduzidas em laboratório de informática; Seminários.</p>	
Bibliografia Básica: <p>WAGNER, J.; MOUNT, E.M.; GILES, H.F. Extrusion: The Definitive Processing Guide and Handbook. 2nd ed. Oxford: William Andrew, 2014.</p> <p>BEKUM, Manual de moldagem por sopro. São Paulo: Politéno, 1999.</p> <p>BRETAS, R. D'AVILA, M. Reologia de polímeros fundidos. São Carlos: EdUFSCAR, 2005.</p>	
Bibliografia Complementar: <p>RAUWENDAAL, C. Polymer extrusion. 4th ed. Munich: Hanser, 2001.</p> <p>SORS, L., BARDÓCZ, L., RADNÓTI, I. Plásticos: moldes e matrizes. São Paulo: Hemus, 2002.</p> <p>WHITE, J.L. Twin screw extrusion: technology and principles. Munich: Hanser, 1991.</p> <p>RELCHER, S.L. Practical Extrusion Blow Molding. New York: Marcel Dekker, 1999.</p> <p>CARDELLA, B. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes, uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. São Paulo: Atlas, 2010.</p>	

Unidade Curricular: Aditivação, Caracterização e Reciclagem de Polímeros	CH*: 80
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Saber identificar principais tipos de materiais poliméricos; • Diferenciar e avaliar os tipos de aditivos para polímeros; • Compreender as principais técnicas de reciclagem e propriedades de polímeros reciclados, obedecendo normas e legislação pertinente; • Caracterizar os materiais poliméricos em função das suas características físicas, químicas, mecânicas, térmicas e reológicas dos materiais plásticos, aditivos pigmentos e cargas. 	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> • Principais aditivos e seus efeitos nos polímeros: <ul style="list-style-type: none"> • Antioxidantes • Estabilizantes térmicos para pvc • Lubrificantes • Plastificantes • Retardantes de chama • Corantes e pigmentos - concentrados de cor • Cargas e reforços • Caracterização de polímeros e seus aditivos: <ul style="list-style-type: none"> • Caracterização térmica: DSC, TGA, índice de fluidez, teor de cinzas; • Caracterização química: FTIR, identificação por queima, envelhecimento; • Caracterização física: microscopia, inflamabilidade, resistividade e densidade; • Caracterização mecânica: tração, compressão, flexão, dureza e impacto; • Métodos de Reciclagem de polímeros. • Degradação de polímeros. 	
Metodologia de Abordagem: <p>Aulas Expositivas Dialogadas; Dinâmicas; Estudos Dirigidos; Discussão em Grupo; Trabalhos Individuais; Trabalhos em Grupo; Aulas em Laboratório e Pesquisas.</p>	
Bibliografia Básica: <p>RABELO, M. Aditivação de polímeros, São Paulo: Artliber, 2007.</p> <p>CANEVAROLO Jr, S. V. Técnicas de caracterização de polímeros. São Paulo: Artliber, 2003.</p> <p>ZANIN, M.; MANCINI, S.D. Resíduos plásticos e reciclagem: Aspectos gerais e tecnologia. São Carlos: Edufscar, 2009.</p>	
Bibliografia Complementar: <p>LUCAS, E.F.; SOARES, B. G.; MONTEIRO, E.E.C. Caracterização de polímeros: determinação de peso molecular e análise térmica. Rio de Janeiro: E-papers, 2001.</p> <p>FINK, J.K. A Concise Introduction to Additives for Thermoplastic Polymers. Hoboken: John Wiley & Sons, Inc., 2010.</p>	

MARK, J.G. **Physical properties of polymers**. 2nd ed. Washington: ACS, 1993.

MANO, E.; PACHECO, E.; BONELLI, C. **Meio ambiente, poluição e reciclagem**. São Paulo: Edgard Blucher, 2005.

CROMPTON, T.R. **Characterization of Polymers**. Shawbury: Rapra Technology Ltd, 2008.

Unidade Curricular: Processamento via Termoformagem e Rotomoldagem	CH*: 80
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Compreender os processos de transformação de termoplásticos através da termoformagem e da rotomoldagem, bem como as variáveis de controle de máquina; • Compreender os métodos e materiais na fabricação de moldes para estes processos; • Avaliar a necessidade de equipamentos periféricos. 	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> • Introdução a termoformagem e rotomoldagem; • Noções de Saúde e Segurança aplicadas; • Vantagens e limitações dos processos; • Processo de termoformação e suas variáveis; • Controle de máquinas de termoformagem; • Regras básicas para design de peças termoformadas; • Técnicas de rotomoldagem; • Variáveis de processamento em rotomoldagem; • Moldes e materiais de fabricação; • Defeitos e soluções. 	
Metodologia de Abordagem: Aulas Expositivas Dialogadas; Dinâmicas; Estudos Dirigidos; Discussão em Grupos; Trabalhos Individuais; Trabalhos em Grupo; Aulas em Laboratório e Pesquisas.	
Bibliografia Básica: ALMEIDA, G. S. G. DE. Processos de Transformação: conceitos, características e aplicações de termoformagem e rotomoldagem de termoplásticos . São Paulo: Erica, 2014. SORS, L., BARDÓCZ, L., RADNÓTI, I. Plásticos: moldes e matrizes . São Paulo: Hemus, 2002. CRAWFORD, R.J.; KEARNS, M.P.; Practical Guide to Rotational Moulding . 2nd ed. Shawbury: Rapra Technology, 2012.	
Bibliografia Complementar: MURALISRINIVASAN, N.S. Update on Troubleshooting in Thermoforming . Shawbury: Rapra Technology Ltd, 2010. KLEIN, P. Fundamentals of Plastics Thermoforming . London: Morgan and Claypool, 2009. CARDELLA, B. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes, uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas . São Paulo: Atlas, 2010.	

Unidade Curricular: Gestão da Produção	CH*: 40
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as principais técnicas para otimização de processos de transformação de termoplásticos; • Implementar técnicas para manutenção e otimização da produção; • Compreender as técnicas de planejamento, programação e controle da produção. 	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento, programação e controle da produção; • Tipos de arranjos produtivos; • Gestão da Cadeia de Suprimentos; • Método de análise e soluções de problemas; • Manutenção preventiva total. 	
Metodologia de Abordagem: <p>Aulas expositivas dialogadas; Aulas de exercícios; Estudos dirigidos; Discussões em grupos; Trabalhos Individuais e em grupos; Pesquisas conduzidas em laboratório de informática; Seminários.</p>	
Bibliografia Básica: <p>MARTINS, P.G.; LAUGENI, F.P. Administração da produção. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da produção. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>CORRÊA, C.A.; CORRÊA, H.L. Administração de produção e de operações: manufatura e serviços, uma abordagem estratégica. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p>	
Bibliografia Complementar: <p>GREEFF, G; GHOSHAL, R. Practical E-Manufacturing and Supply Chain Management. Oxford: Newnes, 2004.</p>	

Unidade Curricular: Português	CH*: 120
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade; • Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos e contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção e recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e da propagação de ideias e escolhas, tecnologias disponíveis); • Considerar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas, manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social. • Identificar e compreender intenções e situações de uso da língua, utilizando os dados da interação para balizar as atividades de leitura e produção de texto. • Relacionar língua e os diversos contextos sócio-históricos que implicam o surgimento e uso de diferentes variantes, compreendendo as implicações culturais e ideológicas que envolvem o uso dessas variantes. • Identificar níveis de linguagem, posicionar-se criticamente perante o texto do outro e perante o seu próprio texto, opinar. • Reconhecer e mobilizar estratégias de textualidade: situacionalidade, coesão, coerência, intencionalidade e aceitabilidade, informatividade e intertextualidade. • Reconhecer os efeitos do uso de expressões modalizadoras e utilizá-las em seus textos. • Identificar especificidades (prosódicas, lexicais, sintáticas, textuais e pragmáticas) da organização de gêneros orais formais (debates, palestras e entrevistas) e mobilizá-las na construção de textos que estejam adequados a diferentes situações de uso. • Reconhecer procedimentos e marcas linguísticas típicas da conversação em textos escritos. • Ler, compreender, produzir, reelaborar e realizar análise linguística em textos dos seguintes gêneros: resumo, resenha crítica e pesquisas bibliográficas (fichamento). • Refletir sobre o uso do dicionário, glossário e enciclopédia. • Compreender a função do substantivo no processo de referência. • Compreender a função do verbo como elemento nuclear na predicação. • Compreender a função do adjetivo, do advérbio e de outras categorias como elementos adjacentes aos núcleos nominais e predicativos. • Compreender a função advérbio como modificador e circunstanciador. • Compreender o uso dos artigos, pronomes pessoais, demonstrativos e possessivos na continuidade referencial do texto. • Identificar formas pronominais e adverbiais que funcionam como dêiticos textuais. • Identificar os efeitos de sentido decorrentes do uso de pontuação. • Ler, interpretar, identificar as especificidades, produzir e reelaborar poemas e textos em prosa relativos à origem da literatura brasileira. 	
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura, compreensão e interpretação de textos nos diversos gêneros textuais: textos visuais, romances, contos, textos teatrais, poéticos e musicais, ensaio; Textos argumentativos/artigos de opinião e científicos; - Texto instrucional; - Resumos/sínteses; roteiro de produções audiovisuais 	

- Realização de pesquisa e de textos que a apresentem; - Poema em prosa. Estatutos, Constituição Brasileira, Leis, Contrato.
- Literatura: Pré-modernismo, Modernismo e Literatura contemporânea. Principais indicações de livros para vestibulares da UFSC e UDESC.
- Produção textual escrita: dissertativo-argumentativo, crônica, charge, artigo-científico, artigo de opinião, Resenha, música, poesia em prosa, roteiro de produções audiovisuais, Estatutos, Leis, Contrato.
- Produção textual oral: Palestra, Sarau de poesia e música, produções audiovisuais
- Uso e reflexão da língua: Sintaxe do português – Período Simples: Sujeito, Predicado, termos acessórios. Período composto por coordenação e subordinação, retomar elementos coesivos.

Metodologia de Abordagem:

Aulas expositivas dialogadas; Aulas de exercícios; Estudos dirigidos; Discussões em grupos; Trabalhos Individuais e em grupos; Pesquisas conduzidas em laboratório; Seminários, entre outras.

Bibliografia Básica:

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Língua portuguesa:** linguagens. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar:

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira.** São Paulo: Cultrix, 2001.

LIMA, Rocha. **Gramática normativa da língua portuguesa.** Rio de Janeiro: José Olimpo, 2011.

MACHADO, Anna. Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. **Planejar gêneros acadêmicos:** escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia. São Paulo: Parábola, 2005.

Unidade Curricular:	Matemática	CH:	80
----------------------------	-------------------	------------	-----------

<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir, classificar e operar matrizes; • Resolver problemas e equações que envolvam matrizes ou determinantes; • Resolver problemas que envolvam determinantes; • Reconhecer, classificar, discutir e resolver sistemas lineares por meio da regra de Cramer e/ou método de eliminação de Gauss. • Resolver problemas que envolvam sistemas de três equações de primeiro grau e três incógnitas (por substituição e escalonamento); • Compreender os cálculos que envolvem o estudo da Geometria Analítica no Sistema Cartesiano Ortogonal; • Associar a equação de uma circunferência à sua representação no plano cartesiano; • Associar os coeficientes de retas (paralelas, perpendiculares e oblíquas) às suas representações geométricas; • Resolver problemas que envolvem equações da reta e da circunferência; • Conhecer e compreender o conjunto dos números complexos; • Operar e resolver problemas que envolvam números complexos na forma algébrica e trigonométrica, envolvendo adição, subtração, multiplicação, divisão e potências de i; • Conhecer e compreender as principais operações que envolvem os polinômios; • Modelar e resolver problemas que envolvem Polinômios e Equações Algébricas;

<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Matrizes; • Determinantes; • Sistemas Lineares; • Geometria Analítica; • Análise Combinatória e Binômio de Newton; • Números Complexos; • Polinômios;
--

<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>Aulas expositivas dialogadas; Aulas de exercícios; Estudos dirigidos; Discussões em grupos; Trabalhos Individuais e em grupos; Pesquisas conduzidas em laboratório de informática; Seminários.</p>

<p>Bibliografia Básica:</p> <p>DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. São Paulo: Ática, 2008. v. 1 e 2.</p> <p>SILVA, Claudio Xavier da. Matemática: ensino médio. São Paulo: FTD, 2005. (Coleção Matemática aula por aula)</p> <p>SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. Matemática: ensino médio: volume 2 e 3 – 6. Ed. – São Paulo: Saraiva, 2010.</p>

<p>Bibliografia Complementar:</p>
--

BARRETO FILHO, Benigno; SILVA, Cláudio Xavier da. Matemática: aula por aula: volume único. São Paulo: FTD, 2000.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto. Matemática: uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2001. v. 1 e 2.

IEZZI, Gelson. Matemática. São Paulo: Atual, 2007. v. 2 e 3.

Unidade Curricular:

Física

CH*:

80

Objetivos:

- Utilizar e compreender tabelas, gráficos e relações matemáticas gráficas para a expressão do saber físico;
- Expressar-se corretamente utilizando a linguagem física adequada e elementos de sua representação simbólica;
- Apresentar de forma clara e objetiva o conhecimento apreendido, através de tal linguagem;
- Conhecer fontes de informações e formas de obter informações relevantes, sabendo interpretar notícias científicas;
- Elaborar sínteses ou esquemas estruturados dos temas físicos trabalhados;
- Construir e investigar situações-problema, identificar a situação física, utilizar modelos físicos, generalizar de uma a outra situação, prever, avaliar, analisar previsões;
- Reconhecer a Física enquanto construção humana, aspectos de sua história e relações com o contexto cultural, social, político e econômico;
- Reconhecer o papel da Física no sistema produtivo, compreendendo a evolução dos meios tecnológicos e sua relação dinâmica com a evolução do conhecimento científico;
- Compreender enunciados que envolvam códigos e símbolos físicos. Compreender manuais de instalação e utilização de aparelhos;
- Compreender a Física presente no mundo vivencial e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos. Descobrir o “como funciona” de aparelhos;
- Identificar enunciados que envolvam códigos e símbolos físicos;
- Identificar conceitos físicos, leis e teorias físicas;
- Articular relações entre o conhecimento físico e outras formas de expressão da cultura humana;
- Representação e comunicação, que envolvem a leitura, a interpretação e a produção de textos nas diversas linguagens e formas textuais características dessa área do conhecimento;
- Investigação e compreensão, competência marcada pela capacidade de enfrentamento e resolução de situações-problema, utilização dos conceitos e procedimentos peculiares do fazer e pensar das ciências;
- Contextualização das ciências no âmbito sociocultural, na forma de análise crítica das ideias e dos recursos da área e das questões do mundo que podem ser respondidas ou transformadas por meio do pensar e do conhecimento científico.

Conteúdos:

- Eletrostática: Introdução à eletrostática; Lei de Coulomb; Campo elétrico; Potencial elétrico; Condutores e capacidade eletrostática;
- Eletrodinâmica: Corrente elétrica; Leis de Ohm; Associação de resistores; Medidores elétricos; Potência elétrica e rendimento; Capacitores; Geradores e receptores; Leis de Kirchhoff;
- Eletromagnetismo: Magnetismo; Campo magnético e corrente elétrica; Força magnética; Indução eletromagnética;
- Ondulatória: Movimento harmônico simples; Ondas; Fenômenos ondulatórios; Acústica; Ondas eletromagnéticas;
- Física moderna: Teoria da relatividade; Física quântica; Física nuclear.

Metodologia de Abordagem:

Aulas expositivas dialogadas; Aulas de exercícios; Estudos dirigidos; Discussões em grupos; Trabalhos Individuais e em grupos; Pesquisas conduzidas em laboratório de informática; Seminários.

Bibliografia Básica:

XAVIER, Claudio; BENIGNO, Barreto. **Física aula por aula**. São Paulo: FTD, 2010. v.3.

ALVARENGA, Beatriz; MÁXIMO, Antônio. **Física**. São Paulo: Scipione, 2011. v.3.

SOARES, Paulo Toledo; FERRARO, Nicolau Gilberto. **Física básica**. 3. ed. São Paulo: Atual, 2009.

Bibliografia Complementar:

SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. **Universo da física**. São Paulo: Atual, 2005. v. 3.

YAMAMOTO, Kazuhito; SHIGEKIYO, Carlos Tadashi; FUKU, Luiz Felipe. **Os alicerces da física**. São Paulo: Saraiva, 2007. v. 3.

GASPAR, Alberto. **Física**. São Paulo: Ática, 2003. v. 3.

Unidade Curricular:	Química	CH*:	80
----------------------------	----------------	-------------	-----------

Objetivos:

- Representação e comunicação, que envolvem a leitura, a interpretação e a produção de textos nas diversas linguagens e formas textuais características dessa área do conhecimento;
- Investigação e compreensão, competência marcada pela capacidade de enfrentamento e resolução de situações-problema, utilização dos conceitos e procedimentos peculiares do fazer e pensar das ciências;
- Contextualização das ciências no âmbito sociocultural, na forma de análise crítica das ideias e dos recursos da área e das questões do mundo que podem ser respondidas ou transformadas por meio do pensar e do conhecimento científico.

Conteúdos:

- INTRODUÇÃO À QUÍMICA ORGÂNICA - química do carbono, orbitais híbridos do carbono, classificações de cadeias; Introdução aos hidrocarbonetos: Alcanos; Alcenos; Alcadienos (dienos); Alcinos,
- HIDROCARBONETOS – Ciclanos; Hidrocarbonetos aromáticos; estrutura do anel benzênico;
- ÁLCOOIS E OUTRAS FUNÇÕES ORGÂNICAS OXIGENADAS - Fenóis; Éteres; Aldeídos e cetonas; Ácidos carboxílicos; Derivados dos ácidos carboxílicos; Sais orgânicos; Ésteres; Anidridos orgânicos, Cloretos dos ácidos carboxílicos;
- AMINAS, AMIDAS - NITRILAS, NITROCOMPOSTOS – nomenclatura e características;
- HALETOS ORGÂNICOS - nomenclatura e características;
- COMPOSTOS SULFURADOS - nomenclatura e características;
- OUTRAS FUNÇÕES ORGÂNICAS
- SÉRIES ORGÂNICAS - SÉRIE HOMÓLOGA; SÉRIE ISÓLOGA; SÉRIE HETERÓLOGA – estudos das séries e relações estruturais entre estas séries;
- ESTRUTURA E PROPRIEDADES FÍSICAS DOS COMPOSTOS ORGÂNICOS – pontos de fusão, ponto de ebulição e solubilidade;
- ISOMERIA EM QUÍMICA ORGÂNICA - Isomeria plana; Isomeria de cadeia (ou de núcleo); Isomeria de posição; Isomeria de compensação (ou metameria); Isomeria de função (ou funcional); Tautomeria; Isomeria espacial; Isomeria cis-trans (ou geométrica); isomeria cis-trans em compostos com duplas ligações; Isomeria cis-trans em compostos cíclicos; Isomeria óptica;
- REAÇÕES ORGÂNICAS EM GERAL – Mecanismos; reagentes e produtos orgânicos principais e suas aplicações.

Metodologia de Abordagem:

Aulas expositivas dialogadas; Aulas de exercícios; Estudos dirigidos; Discussões em grupos; Trabalhos Individuais e em grupos; Pesquisas conduzidas em laboratório; Seminários, entre outras.

Bibliografia Básica:

FELTRE, R. Química. 6. Ed. São Paulo: Moderna, 2005.

CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M. Química na abordagem do cotidiano. 3. Ed. São Paulo: Moderna, 2005.

Bibliografia Complementar:

KOTZ, J. C.; TREICHEL, R. J. Química e reações químicas. 6. Ed. São Paulo: Pioneira, 2010. V. 1.

BIANCHI, J. C. A.; ABRECHT, C. H.; MAIA, D. J. Universo da química. 1. Ed. São Paulo: FTD, 2005.

ROSENBERG, Jerome L. Química Geral. 9. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

Unidade Curricular:

Biologia

CH*:

80

Objetivos:

- Compreender os princípios de genética;
- Descrever processos e características do ambiente ou de seres vivos, observados em microscópio ou a olho nu;
- Identificar as relações entre o conhecimento científico e o desenvolvimento tecnológico, considerando a preservação da vida, as condições de vida e as concepções de desenvolvimento sustentável;
- Reconhecer os princípios de precaução e da bioética como fundamentos da formação cidadã;
- Compreender o fenômeno da vida como originada de uma rede complexa de fatores evolutivos;
- Reconhecer o ser humano como agente e paciente de transformações intencionais por ele produzidas no seu ambiente;
- Descrever processos e características do ambiente ou de seres vivos, observados em microscópio ou a olho nu;
- Conhecer a diversidade e características dos principais grupos de seres vivos.
- Descrever processos e características do organismo humano, em nível microscópico (histológicos) e macroscópico (anatomo-fisiológico);
- Atuar, embasado nos conhecimentos do corpo humano e etiologia de doenças, na promoção da saúde individual e coletiva.

Conteúdos:

- Princípios básicos que regem a transmissão de características hereditárias;
- Concepções pré-mendelianas sobre a hereditariedade;
- Aspectos genéticos do funcionamento do corpo humano;
- Antígenos e anticorpos;
- Grupos sanguíneos transplantes e doenças autoimunes;
- [Neoplasias](#) e a influência de fatores ambientais;
- Mutações gênicas e cromossômicas;
- Aconselhamento genético;
- Fundamentos genéticos da evolução;
- Aspectos genéticos da formação e manutenção da diversidade biológica;
- Níveis de organização dos seres vivos;
- Vírus, procariontes e eucariontes: Reinos Protista, Plantae, Fungi e Animalia;
- Autótrofos e heterótrofos (nutrição dos seres vivos);
- Seres unicelulares (bactérias e archaeas, alguns protozoários e algas, e alguns fungos) e pluricelulares (vegetais, animais; e alguns protozoários, algas e fungos);
- Sistemática e as grandes linhas da evolução dos seres vivos;
- Tipos de ciclo de vida;
- Evolução e padrões anatômicos e fisiológicos observados nos seres vivos;
- Funções vitais dos seres vivos e sua relação com a adaptação desses organismos a diferentes ambientes;
- Embriologia, anatomia e fisiologia humana;
- Evolução humana;

- Biotecnologia e sistemática;
- Aspectos biológicos da pobreza e do desenvolvimento humano;
- Indicadores sociais, ambientais e econômicos;
- Índice de desenvolvimento humano;
- Principais doenças que afetam a população brasileira: caracterização, prevenção e profilaxia;
- Noções de primeiros socorros;
- Doenças sexualmente transmissíveis;
- Aspectos sociais da biologia: uso indevido de drogas; gravidez na adolescência; obesidade;
- Violência e segurança pública;
- Exercícios físicos e vida saudável;
- Aspectos biológicos do desenvolvimento sustentável;
- Legislação e cidadania.

Metodologia:

Aulas expositivas dialogadas; Aulas de exercícios; Estudos dirigidos; Discussões em grupos; Trabalhos Individuais e em grupos; Pesquisas conduzidas em laboratório; Seminários; Aulas Práticas.

Bibliografia básica:

LOPES, Sônia. **Biologia – conforme a nova ortografia**, 2. ed. São Paulo: Saravia, 2008.

PEZZI, A.; GOWDAK, D. O.; MATTOS, N. S. de. **Biologia: Genética, Evolução e Ecologia**. São Paulo: FTD, 2010. (Coleção Biologia, 3).

Bibliografia complementar:

BITNER-MATHÉ, B.C. **Genética básica v.1**. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010.

GEWANDSZNAJDER, F.; LINHARES, S. **Biologia**. São Paulo: Ática, 2007. v. único.

REECE, J. B. et al. **Biologia de Campbell**. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

RUSSO, C.A. M. **Diversidade dos Seres Vivos**. 3 vol. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2007 – 2010.

Objetivos:

- Entender a sociedade como fruto da ação humana que se faz e refaz historicamente;
- Compreender a relação entre sociedade e natureza como processo criador e transformador do espaço ocupado por homens e mulheres, entendidos também como produtos do mesmo processo;
- Participar de forma qualificada no debate público mediante argumentações sustentadas nas Ciências Humanas, a formulação de propostas e a tomada de decisões orientadas pelo interesse comum;
- Desenvolver consciência crítica sobre sensibilidade, conhecimento e razão, bem como sobre as realidades sócio históricas, culturais e políticas;
- Entender as relações de produção e consumo como potenciais causas, mas também consequências de desigualdades sociais, refletindo sobre o papel da ideologia nesse contexto;
- Conhecer e experimentar procedimentos de análise dos fenômenos sociais, com vistas ao aprimoramento da criticidade e produção de explicações sobre a realidade e a própria existência;
- Problematizar mudanças advindas das tecnologias no desenvolvimento e na estruturação da sociedade, refletindo sobre seus impactos e desdobramentos.

Conteúdos:**UNIDADE CURRICULAR 3 – BRASIL: REPÚBLICA, MODERNIZAÇÃO E DEMOCRACIA CONHECIMENTOS HISTÓRICOS;**

- Industrialização no Brasil das primeiras décadas do século XX;
- Formação da produção baseada na “força de trabalho livre” e o Processo de exclusão dos negros na ordem social e econômica brasileira;
- Movimentos operários de diferentes tendências, o impacto das greves gerais e o reconhecimento da questão social pelas elites e governos da Primeira Republica;
- Transformações urbanas em curso e os movimentos modernistas da década de 1920;
- A política da Primeira Republica, com ênfase nos movimentos tenentistas;
- A chamada Era Vargas (1930 a 1945);
- Características da Era Vargas, incluindo a política trabalhista, o Estado intervencionista, o fomento a industrialização, a propaganda política e cultural e os aspectos populistas;
- A redemocratização do país após 1946;
- Segundo governo Vargas (1951-1954) e os anos JK;
- O golpe militar de 1964, levando em conta os desdobramentos do golpe contra o presidente Getúlio Vargas e seu suicídio em 1954, a renúncia de Jânio Quadros, a posse de Joao Goulart e a polarização política em torno da proposta das Reformas de Base;
- Ditadura Militar no Brasil, incluindo o significado da censura aos movimentos políticos e culturais, e o significado do uso da violência como forma de repressão política;
- Compreender o impacto da derrota do movimento das Diretas Ja para a democracia brasileira;
- Analisar a importância dos direitos sociais relacionados as minorias na “Carta cidadã” de 1988 (os direitos dos trabalhadores, das mulheres, das crianças, dos negros e índios, e dos quilombolas);
- Discutindo o Contestado na Perspectiva da História Problema – Cultural;

Metodologia de Abordagem:

Aulas expositivas dialogadas; Aulas de exercícios; Estudos dirigidos; Discussões em grupos; Trabalhos Individuais e em grupos; Pesquisas conduzidas em laboratório; Seminários, entre outras.

Bibliografia Básica:

BUENO, Eduardo. **Brasil: uma história: cinco séculos de um país em construção.** – São Paulo: Leya, 2010.

BOULOS JÚNIOR, Alfredo. **História sociedade & cidadania.** 1ª ano. – 1 ed. – São Paulo: FTD, 2013.

HELLER, Milton Ivan. **A Atualidade do Contestado:** edição do centenário da guerra camponesa. 1 ed. – Curitiba: J.M. Livraria Jurídica e Editora, 2012.

SILVÉRIO, Valter Roberto. **Síntese da coleção História Geral da África: Pré-história ao século XVI/** coordenação de Valter Roberto Silvério e autoria de Maria Corina Rocha, Mariana Blanco Rincón, Muryatan Santana Barbosa. – Brasília: UNESCO, MEC, UFSCar, 2013.

VINCENTINO, Cláudio. VIANPAOLO, Dorigo. **História Geral e do Brasil-2.** – 2. ed. – São Paulo: Scipione, 2013.

História Geral e do Brasil-3. – 2. ed. – São Paulo: Scipione, 2013.

Bibliografia Complementar:

DERENGOSKI, Paulo Ramos. **A sangrenta guerra do Contestado.** Florianópolis: DIOESC, 2013.

ESPIG, Marcia Janete et al. **Nem fanáticos, nem jagunços: reflexões sobre o Contestado (1912-2012).** – Pelotas: Editora da Universidade Federal de Pelotas, 2012.

FERRO, Marc. **História das colonizações: das conquistas às independências, séculos XIII A XX.** Tradução Rosa Freire d'Aguiar. – São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

FRAGA, Nilson Cesar. **Vale da Morte: o Contestado visto e sentido “entre a Cruz de Santa Catarina e a espada do Paraná”.** – 2. ed. – Blumenau: Hemisfério Sul, 2015.

GOMES, Laurentino. **1889:** como um imperador cansado, um marechal vaidoso e um professor injustiçado contribuíram para o fim da monarquia e a proclamação da República no Brasil. – 1 ed. – São Paulo: Globo, 2013.

VALENTINI, Dalmir José, et al. **Contestado: Fronteiras, colonização e conflitos: (1912-2014).** – Porto Alegre: Letras&Vida: Chapecó: UFFS, 2015.

VALENTINI, Dalmir José. **A Guerra do Contestado:** olhares sobre o contexto. In: **História e Territórios: diversidade de abordagens e domínios.** Carlos Antônio Bonamigo... (et al.) – Francisco Beltrão: Editora Jornal de Beltrão S/A, 2012.

VALENTINI, Dalmir José et al. **Centenário do Contestado: poesias, memórias e canções.** – Porto Alegre: Letras&Vida: Chapecó: UFFS, 2013.

Unidade Curricular: <p style="text-align: center;">Geografia</p>	CH*: <p style="text-align: center;">60</p>
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender os elementos culturais que constituem as identidades; • Entender as relações entre os conceitos estruturantes da Geografia associadas ao cotidiano a fim de ampliar a cidadania e a compreensão do mundo em que vivemos, construímos e transformamos; • Compreender a dinâmica populacional e sua organização no espaço geográfico; • Analisar e compreender as relações entre a dinâmica urbana e a dinâmica rural enquanto processos complementares. 	
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processo de industrialização, fontes de energia e urbanização mundial; • Espaço urbano e a urbanização brasileira; • A população mundial e as características da população do Brasil: fluxos migratórios, formação e diversidade cultural brasileira; • Espaço rural mundial, a revolução verde e a produção agropecuária brasileira. 	
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>Aulas expositivas dialogadas; Aulas de exercícios; Estudos dirigidos; Discussões em grupos; Trabalhos Individuais e em grupos; Pesquisas conduzidas em laboratório; Seminários, entre outras.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>SENE, E.; MOREIRA, J. C. Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização. Volume III. São Paulo: Scipione, 2010.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>PHILLIPSON, O. Atlas Geográfico Mundial com o Brasil em destaque. Curitiba: Fundamento, 2015.</p> <p>ROSS, J. (org.) Geografia do Brasil. 6ª ed. São Paulo: EdUSP, 2011</p>	

Unidade Curricular: <p style="text-align: center;">Sociologia</p>	CH*: <p style="text-align: center;">60</p>
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Dominar criticamente o conceito de Indústria Cultural; • Entender o conceito de Estado a partir de uma perspectiva política e sociológica; • Compreender criticamente a ideia de poder, suas relações e consequências; • Compreender historicamente a ideia de Direitos Humanos e Cidadania, bem como suas implicações para a democracia; • Entender crítica e reflexivamente as diversas formas de associativismo político e de movimentos sociais. 	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> • Indústria cultural, cultura de massa e cultura de mídias; • Ciência Política e o Estado; • Dominação, poder e as relações de poder; • Democracia, Direitos Humanos e Cidadania; • Movimentos Sociais e Associativismo. 	
Metodologia de Abordagem: Aulas expositivas dialogadas; Aulas de exercícios; Estudos dirigidos; Discussões em grupos; Trabalhos Individuais e em grupos; Pesquisas conduzidas em laboratório de informática; Seminários.	
Bibliografia Básica: TOMAZI, N. D. Sociologia para o ensino médio . São Paulo: Saraiva, 2010. OLIVEIRA, L. F.; COSTA, R. C. R.. Sociologia para jovens do século XXI . 2. ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2010.	
Bibliografia Complementar: COSTA, C.. Sociologia: introdução à ciência da sociedade . 3. ed. São Paulo: Moderna, 1997. GIDDENS, A. Sociologia . Porto Alegre: Penso, 2012. GUARESCHI. P. Sociologia crítica . 62. ed. Porto Alegre: Edi PucRS, 2009.	

Unidade Curricular:	Filosofia	CH*:	60
----------------------------	------------------	-------------	-----------

<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder; • Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades; • Comparar diferentes processos de produção e circulação de riquezas e suas implicações sócio espaciais; • Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às transformações das legislações; • Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades; • Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades; • Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade; • Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introduzir ao aluno conceitos de filosofia política: política e poder, poder do Estado, legitimidade do Estado, Tipos de Estado; • Compreender o que é a democracia e suas características; • Entender a democracia na sua gênese histórica: a democracia grega (características); • Compreender o pensamento político grego dos grandes filósofos clássicos: Os sofistas e o debate político; Platão e a monarquia; Aristóteles as formas de governo; • Perceber a ligação possível entre política e religião: a política na Idade Média; • Analisar a política como categoria autônoma: Maquiavel; • Entender a formação filosófica do Estado moderno: O contrato Social de Hobbes, Locke e Rousseau; • Compreender o liberalismo contemporâneo e sua problemática; • Noções sobre legislação: a constituição federal brasileira.
--

<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>Aulas expositivas dialogadas; Aulas de exercícios; Estudos dirigidos; Discussões em grupos; Trabalhos Individuais e em grupos; Pesquisas conduzidas em laboratório de informática; Seminários.</p>

<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ARANHA, M. L.; MARTINS, M. H. P. Filosofando: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2013.</p>
--

<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CHAUÍ, M. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2000</p> <p>COTRIN, G.; FERNANDES, M. Fundamentos de Filosofia. São Paulo: Moderna, 2010.</p>
--

GALLO, S. **Filosofia: experiência do pensamento.** São Paulo: Scipione, 2014.

Unidade Curricular: Comunicação Técnica	CH*: 40
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Ler e produzir textos da esfera profissional, levando em conta os parâmetros de textualidade; • Compreender a necessidade de adequação das particularidades dos textos aos diferentes gêneros em que se inserem e aplicá-las na prática ao desenvolver, e-mail profissional, currículo, ordem de serviço, relatório e manuais técnicos, ficha de aprovação, <i>datasheet</i> (folha de dados) e artigos científicos na área de polímeros. • Julgar a necessidade de adequação dos textos à norma padrão e realizar essa adequação. • Desenvolver expressão oral e escrita compatíveis com o exercício profissional 	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> • Reflexão sobre a produção de textos escritos da esfera do trabalho; • Textos da esfera profissional versus textos da esfera cotidiana; • Leitura, produção textual e análise linguística de e-mail empresarial, currículo, ordem de serviço, relatório e manuais técnicos, ficha de aprovação, <i>datasheet</i> (folha de dados) e artigos científicos na área de polímeros; • Referenciação e progressão referencial (uso de pronomes); • Itens de ortografia e reforma ortográfica – acentuação e hífen; • Regência, crase, concordância verbal e nominal (questões de maior relevância na esfera do trabalho); • Coerência textual e coesão textual– uso de articuladores textuais • Produção de gênero textual oral como Seminário científico, Reunião e Apresentação de produto. 	
Metodologia de Abordagem: Aulas expositivas dialogadas; Aulas de exercícios; Estudos dirigidos; Discussões em grupos; Trabalhos Individuais e em grupos; Pesquisas conduzidas em laboratório; Seminários, entre outras.	
Bibliografia Básica: INFANTE, Ulisses. Textos: leituras e escritas . Scipione, 2004. ZANOTTO, Normelio. Correspondência e redação técnica . EDUCS, 2009. TERRA, Ernani.; NICOLA, José de. Português: de olho no mundo de negócios . Scipione, 2004.	
Bibliografia Complementar: BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa . Nova Fronteira, 2001 LIMA, Rocha. Gramática normativa da língua portuguesa . Rio de Janeiro: José Olimpo, 2011. MACHADO, Anna. Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia . São Paulo: Parábola, 2005.	

Unidade Curricular:

CH*:

Estatística e Probabilidade Aplicada

80

Objetivos:

- Descrever o espaço amostral de experimentos aleatórios, com e sem reposição, usando diagramas de árvore para contagem de possibilidades e o princípio multiplicativo para determinar a probabilidade de eventos;
- Compreender problemas que envolvam probabilidade condicional;
- Analisar problemas que envolvam incerteza relacionada ao processo de fabricação com polímeros;
- Produzir relatórios sobre os resultados das pesquisas bem como o desempenho na produção de polímeros;
- Compreender e interpretar dados e resultados estatísticos de acordo com cada método estudado;
- Compreender problemas que envolvam fenômenos aleatórios com aplicações à indústria de plástico;
- Utilizar ferramental matemático e estatístico para modelar sistemas de produção na indústria de polímeros e auxiliar na tomada de decisão;
- Resolver problemas que envolvam medidas de posição e dispersão;
- Conhecer técnicas de contagem para solução de diferentes problemas da indústria de polímeros;
- Aplicar conceitos de contagem e probabilidade em situações-problema;
- Construir tabelas e gráficos adequados (barras, colunas, setores, linha e histogramas) para representar um conjunto de dados;
- Realizar pesquisas na área de polímeros, considerando todas as suas etapas (planejamento, incluindo discussão se será censitária ou por amostra e seleção de amostras, elaboração e aplicação de instrumentos de coleta, organização e representação dos dados, incluindo a construção de gráficos apropriados, interpretação, análise crítica e divulgação dos resultados);
- Utilizar a média, a mediana e a amplitude para descrever, comparar e interpretar dois conjuntos de dados numéricos em termos de localização (centro) e dispersão (amplitude);

Conteúdos:

- Estatística Descritiva;
- Análise combinatória e probabilidade;
- Inferência estatística;

Metodologia de Abordagem:

Aulas expositivas dialogadas; Aulas de exercícios; Estudos dirigidos; Discussões em grupos; Trabalhos Individuais e em grupos; Pesquisas conduzidas em laboratório de informática; Seminários.

Bibliografia Básica:

BUSSAB, Wilton de Oliveira; MORETTIN, Pedro A.. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002.

OLIVEIRA, Francisco E. M. **Estatística e probabilidade**. São Paulo: Atlas, 1995.

LEVINE, David M. **Estatística: Teoria e Aplicações**. 3ª ed. LTC. 2005.

Bibliografia Complementar:

COSTA, J. da Serra. **Elementos de estatística**. Rio de Janeiro: Campus, 1981.

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística, conceitos básicos**. Rio de Janeiro. MacGraw-Will, 1990.

MOORE, David S. **A estatística básica e sua prática**. Rio de Janeiro : Livros Técnicos Científicos, 2005.

SPIEGEL, Murray R. **Probabilidade e estatística**. São Paulo: McGraw-Hill, 2013 / 1978.

SPIEGEL, Murray; SCILLER, Jonh; SRINIVASON, Alu. **Introdução a Estatística**. 7.ed. Porto Alegre: Bookmann, 2013

Unidade Curricular: Desenvolvimento e Produção de Embalagens	CH*: 120
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Compreender os principais tipos de embalagens plásticas utilizadas no mercado e suas funções; • Ser capaz de selecionar quais matérias-primas, insumos e processos aplicam-se na produção de cada tipo de embalagem; • Conhecer o processo de pré-impressão e sugerir as condições mais adequadas de acordo com tipo de produto e equipamento disponível; • Compreender quais aditivos podem ser utilizados no processo de produção de embalagens, de acordo com a legislação vigente; • Compreender os processos de produção e impressão em embalagens flexíveis, e a influência das variáveis no produto final. 	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> • Processo de fabricação de embalagens plásticas; • Noções de Saúde e Segurança aplicados no processo de flexografia; • Embalagens de alimentos; • Caracterização de embalagens; • Legislação para embalagens e rotulagem; • Metalização, Laminação e Adesivos; • Propriedades de barreiras e migração em embalagens; • Projeto e arte gráfica de embalagens flexíveis; • Técnicas de impressão em embalagens; • Processo de impressão flexográfica; • Técnicas de acabamento em embalagens flexíveis. 	
Metodologia de Abordagem: <p>Aulas expositivas dialogadas; Aulas práticas em laboratório; Aulas de exercícios; Estudos dirigidos; Discussões em grupos; Trabalhos Individuais e em grupos; Pesquisas conduzidas em laboratório de informática; Seminários.</p>	
Bibliografia Básica: <p>ANYADIKE, N. Embalagens Flexíveis: Coleção Quattor, vol. 1, São Paulo: Blücher, 2010.</p> <p>SCARPETA, E. Flexografia: Manual Prático. São Paulo: Bloco Comunicação Ltda, 2007.</p> <p>KHETARPAUL, N; PUNIA, D. Food Packaging. New Delhi: Daya Publishing House, 2012.</p>	
Bibliografia Complementar: <p>TWEDE, D., GODDARD, R. Materiais para Embalagens: Coleção Quattor, vol. 3, São Paulo: Blücher, 2010.</p> <p>COLES, R. E. Estudo de Embalagens Para o Varejo: Coleção Quattor, vol. 4, São Paulo: Blücher, 2010.</p> <p>STEWART, B., Estratégias de Design Para Embalagem: Coleção Quattor, vol. 5, São Paulo:</p>	

Blücher, 2012.

HAN, J.H. **Innovations in Food Packaging**. Amsterdam: Academic Press, 2013.

YAM, K.L; LEE, D.S. **Emerging Food Packaging Technologies: Principles and Practice**. Burlington: Woodhead Publishing, 2012.

Unidade Curricular: Tecnologias em Injeção	CH*: 80
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Compreender os diferentes tipos de equipamentos de injeção de termoplásticos; • Avaliar a necessidade de equipamentos periféricos; • Compreender as etapas do processo de transformação de termoplásticos por injeção, suas variáveis de controle do processo e propor otimizações no ciclo de injeção; • Identificar problemas na produção de componentes injetados e sugerir soluções e alternativas; • Compreender os diferentes tipos de moldes de injeção e suas aplicações. 	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> • Noções de Saúde e Segurança aplicados nos processos de injeção; • Moldagem por Injeção: aplicação e propriedades de processamento; • Tipos de Máquinas Injetoras; • Componentes de Máquinas Injetoras e seus periféricos; • Ciclo de Injeção; • Geometria de rosca: principais parâmetros para plastificação de polímeros; • Moldes de Injeção; • Operação de máquinas injetoras; início e fim de produção; • Efeitos das condições de processamento nos moldados; • Defeitos em peças moldadas por injeção. 	
Metodologia de Abordagem: Aulas Expositivas Dialogadas; Dinâmicas; Estudos Dirigidos; Discussão em Grupos; Trabalhos Individuais Trabalhos em Grupo; Aulas em Laboratórios e Pesquisas.	
Bibliografia Básica: HARADA, J., UEKI, M. Injeção de Termoplásticos . São Paulo: Artliber, 2012. MANRICH, S. Processamento de Termoplásticos . São Paulo: Artliber, 2005. HARADA, J. Moldes para Injeção de Termoplásticos: projetos e princípios básicos . São Paulo: Artliber, 2004.	
Bibliografia Complementar: CRUZ, S. Moldes de injeção: termoplásticos . 2ª ed Curitiba: Hemus, 2002. GLANVILL, A.B.; DENTON, E.N. Moldes de injeção: princípios básicos e projetos . São Paulo: Edgard Blücher, 1994. REES, H. Understanding product design for injection molding . Munich: Hanser, 1996. ROSATO, Donald V; ROSATO, Dominick V. Injection molding handbook . 2nd ed. New York: Chapman & Hall, 1995. CARDELLA, B. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes, uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas . São Paulo: Atlas, 2010.	

Unidade Curricular: Introdução aos Compósitos Poliméricos	CH*: 80
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os principais polímeros termofixos e elastômeros; • Compreender as aplicações e funções de materiais compósitos poliméricos; • Identificar cargas de reforço e enchimento; • Avaliar o comportamento mecânico de compósitos frente a outros materiais. 	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> • Polímeros termofixos; • Reações de reticulação; • Tipos de sistemas termofixos; • Borrachas; • Introdução aos compósitos poliméricos; • Noções de Saúde e Segurança aplicados no processamento de compósitos; • Processamento de materiais compósitos; • Compósitos estruturais; • Nanocompósitos. 	
Metodologia de Abordagem: <p>Aulas Expositivas Dialogadas; Dinâmicas; Estudos Dirigidos; Discussão em Grupos; Trabalhos Individuais Trabalhos em Grupo; Aulas em Laboratórios e Pesquisas.</p>	
Bibliografia Básica: <p>ABMACO. Compósitos 1: materiais, processos, aplicações, desempenhos e tendências. 2009.</p> <p>LEVY, N.F. Compósitos estruturais: ciência e tecnologia. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.</p> <p>GOODMAN, S.H. Handbook of Thermoset Plastics, 2nd ed., New Jersey: NP, 1998.</p>	
Bibliografia Complementar: <p>WIEBECK, H.; HARADA, J. Plásticos de engenharia. São Paulo: Artliber, 2005.</p> <p>DURÁN, N. Nanotecnologia: Introdução, preparação e caracterização de nanomateriais e exemplos de aplicações. São Paulo: Artliber, 2006.</p> <p>ERMAN, B; EIRICH, F. R.; MARK, J. E. Science and technology of rubber. 3th ed. Burlington: Elsevier Academic Press, 2005.</p> <p>FRIEDRICH, K. Polymer composites: from nano-to macro-scale. Boston: Springer, 2005.</p> <p>RATNA, D. Handbook of Thermoset Resins. Shawbury: Rapra Technology Ltd, 2009.</p>	

Unidade Curricular: <p style="text-align: center;">Empreendedorismo</p>	CH*: <p style="text-align: center;">40</p>
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a legislação vigente relacionada às estruturas e tipos de sociedade em empresas; • Compreender os principais modelos e normas para a criação e gestão de um empreendimento; • Compreender a relação do marketing com o produto e os vários segmentos do mercado, entendendo o comportamento do consumidor em relação aos mesmos; • Compreender as bases técnicas administrativas de planejamento, controle, direção e organização de uma empresa; • Ter postura empreendedora frente a situações profissionais; • Compreender a capacidade de transformação empreendedora na sociedade. 	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> • Empreendimento, empresa e empreendedor; • Oportunidade de negócios, criatividade e visão empreendedora; • O perfil do empreendedor de sucesso; • Mercado: tipos, estruturas, formas de operação e segmentação; • Marketing; formas jurídicas de constituição de empresas; • Registro de empresas; • Empreendedorismo social. 	
Metodologia de Abordagem: Aulas Expositivas Dialogadas; Dinâmicas; Estudos Dirigidos; Discussão em Grupos; Trabalhos Individuais Trabalhos em Grupo; Aulas em Laboratórios e Pesquisas.	
Bibliografia Básica: CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2006. ENDEAVOR. Como fazer uma empresa dar certo em um país incerto. 16ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. BERNARDI, L. A. Manual de empreendedorismo e gestão. São Paulo: Atlas, 2010.	
Bibliografia Complementar: ABRANTES, J. Associativismo e cooperativismo: como a união de pequenos empreendedores pode gerar emprego e renda no Brasil. Rio de Janeiro: Interciências, 2004. COLINS, J.C. Good to great: empresas feitas para vencer. São Paulo: Tecnologia Bancária, 1995.	

33. Estágio curricular supervisionado:

O Estágio é definido pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, como:

Ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos. (BRASIL, 2008).

De acordo com a Resolução nº 01 da Câmara de Educação Básica/Conselho Nacional de Educação em seu artigo primeiro, parágrafo primeiro, “entende-se que toda e qualquer atividade de estágio será sempre curricular e supervisionada, assumida intencionalmente pela Instituição de Ensino, configurando-se como Ato Educativo”.

O estágio no Curso Técnico Integrado em Plástico será optativo e extracurricular, tendo como um de seus principais objetivos estabelecer para o aluno uma interação entre a teoria e a prática, vivenciada em situações reais do cotidiano do trabalho. Além disso, oportuniza uma aproximação da escola com o mundo do trabalho, possibilitando constantes avaliações do currículo, indicando possíveis rotas novas ou estratégias pedagógicas a serem adotadas nos cursos oferecidos. Como outros objetivos do Estágio Profissionalizante nos Cursos Técnicos de nível médio, tem-se:

- a) possibilitar a aplicação prática dos conhecimentos e suprir possíveis deficiências;
- b) oportunizar para os alunos uma real integração com o meio profissional, gerando mais segurança;
- c) adquirir atitudes profissionais como responsabilidade, postura ética, dinamismo e criatividade.

V – METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

34. Avaliação da aprendizagem:

A avaliação faz parte do ato educativo, do processo de ensino e de aprendizagem. É fundamental que a avaliação deixe de ser um instrumento de classificação, seleção e exclusão social e se torne uma ferramenta para a construção coletiva dos sujeitos e de uma escola de qualidade. A avaliação será processual e diagnóstica, acompanhando o desempenho e o desenvolvimento do aluno na constituição das competências e habilidades requeridas para o exercício profissional com cidadania. Ocorrendo, dessa forma, numa constante prática de ação-reflexão-ação de todos os elementos envolvidos no processo educacional, consistindo em um conjunto de ações que permitam recolher dados, visando à análise da constituição das competências por parte do aluno, previstas no plano de curso. Suas funções principais são:

- Obter evidências sobre o desenvolvimento dos objetivos previstos para as unidades curriculares, visando à tomada de decisões sobre o encaminhamento dos processos de ensino e de aprendizagem e/ou a progressão do aluno.
- Estabelecer previamente, por unidade curricular, critérios que permitem visualizar os avanços e as dificuldades dos alunos na constituição das competências.

Os critérios servirão de referência para o aluno avaliar sua trajetória e para que o professor tenha indicativos que sustentem tomadas de decisões sobre o encaminhamento dos processos de

ensino e de aprendizagem e a progressão dos alunos. A proposta pedagógica do curso prevê atividades avaliativas que funcionam como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos: adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa; prevalência dos aspectos qualitativos; inclusão de atividades contextualizadas; manutenção de diálogo permanente com o aluno; consenso dos critérios de avaliação a serem adotados e cumprimento do estabelecido.

Conforme Resolução nº 41, de 20 de novembro de 2014, que aprova o Regulamento Didático Pedagógico - RDP, no seu artigo art. 96, a avaliação da aprendizagem terá como parâmetros os princípios do PPI e o perfil de conclusão do curso definido nesse PPC. Nesse sentido, a avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de aprendizagem, visando à construção dos conhecimentos. Sendo assim, os instrumentos de avaliação serão diversificados e deverão constar no plano de ensino do componente curricular, estimulando o aluno a: pesquisa, reflexão, iniciativa, criatividade, laborabilidade e cidadania.

O registro da avaliação será efetuado considerando as diretrizes constantes no RDP da instituição. Para a aprovação em cada uma das unidades curriculares o aluno deverá apresentar frequência mínima de 75% da carga horária total da disciplina, conforme prevê o Regulamento Didático Pedagógico vigente. O resultado final será registrado por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez). O resultado mínimo para aprovação em um componente curricular será 6 (seis). No regime de matrícula seriada o aluno reprovado em até dois componentes curriculares poderá ser matriculado no período seguinte desde que cumpra concomitantemente os componentes curriculares em regime de pendência e essa matrícula terá prioridade.

Ressalta-se que, segundo o RDP, a decisão do resultado final, pelo professor, dependerá da análise do conjunto de avaliações, suas ponderações e as discussões do conselho de classe final. Conforme o artigo 103, o conselho de classe é uma instância diagnóstica e deliberativa sobre a avaliação do processo de ensino e de aprendizagem. O curso prevê quatro conselhos de classe por ano, conforme o Regulamento Didático Pedagógico (conselhos intermediários e conselho final), com a presença obrigatória dos professores, que devem trazer registros qualitativos dos processos de ensino e de aprendizagem. O conselho intermediário será participativo ou representativo dos alunos e serão feitos encaminhamentos para melhoria dos processos educacionais. Nesse sentido, nos conselhos intermediários os professores devem apresentar um parecer (qualitativo e quantitativo) da turma de forma geral e dos alunos de forma individual. O conselho final será realizado ao término do período letivo.

34.1. Recuperação

A recuperação de estudos compreenderá a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem, conforme disposto na RDP:

“Art. 98. A recuperação de estudos compreenderá a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem.

§ 1º As novas atividades ocorrerão, preferencialmente, no horário regular de aula, podendo ser criadas estratégias alternativas que atendam necessidades específicas, tais como atividades sistemáticas em horário de atendimento paralelo e estudos dirigidos.

§ 2º Ao final dos estudos de recuperação o aluno será submetido à avaliação, cujo resultado será registrado pelo professor, prevalecendo o maior valor entre o obtido na avaliação realizada antes da recuperação e o obtido na avaliação após a recuperação.”

35. Atendimento ao Discente:

Será oferecido ao discente atendimento individualizado ou coletivo programado com cada professor. Desse modo, cada docente disponibilizará horário determinado especificamente para esse fim. Durante esse período, o professor ficará à disposição, conforme Resolução 23/2014, para o atendimento de questões pertinentes ao trabalho em sala com suas unidades curriculares, inclusive nos casos de pendências com número inferior a cinco alunos. Além desse procedimento, os alunos serão assistidos num processo contínuo pelos professores, coordenador de curso e coordenadoria pedagógica do Câmpus em relação ao seu desempenho acadêmico e frequência, considerando as especificidades de cada aluno e buscando estratégias para possibilitar a conclusão com êxito do curso.

Para acompanhar os processos de ensino e de aprendizagem, contribuindo para o acesso, permanência e êxito dos discentes, a coordenadoria de curso e a coordenadoria pedagógica manterão contato frequente com o corpo docente, no intuito de verificar a assiduidade e possíveis dificuldades apresentadas pelos alunos. Além disso, partindo do pressuposto que a instituição contribui para o desenvolvimento humano, social, cultural do aluno, o IFSC conta com a Política de Inclusão, envolvendo o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE e o Programa de Atendimento aos Estudantes em Vulnerabilidade Social – PAEVS, entre outros. Aos alunos com dificuldade de acompanhamento e desenvolvimento regular de componentes curriculares serão oferecidos Planos de Estudo Diferenciado - PEDi, com os quais tais alunos poderão ter seu curso concluído em prazo tão amplo quanto seja necessário para garantir seu melhor aproveitamento e integralização do curso. O PEDi será elaborado pela Coordenadoria de Curso, cujos planejamentos serão supervisionados pela Coordenadoria Pedagógica do Câmpus.

Também deverão ser previstas, de acordo com a disponibilidade orçamentária do Câmpus, monitorias para os alunos, especialmente para disciplinas teórico-práticas, com o objetivo de proporcionar diferentes estratégias de aprendizado, e ainda a possibilidade de incentivo aos alunos que apresentam maior facilidade de aprendizado por meio das metodologias tradicionais de ensino. A monitoria terá como finalidade promover a cooperação mútua entre discentes e docentes e a vivência com o professor e com as suas atividades técnico didáticas.

36. Metodologia:

O Curso Técnico Integrado em Plásticos tem sua matriz curricular organizada de forma anual e seu processo de avaliação centrado em competências. Esta opção requer dos professores a busca de metodologias diferenciadas daquelas que visam apenas a transferência de conhecimentos.

A elaboração do currículo por competências implica em ações pedagógicas que possibilitem ao aluno de forma solidária a construção do conhecimento. Nesse processo, a construção de novos saberes se dá em espaços em que alunos e professores são sujeitos de uma relação crítica e criadora. Assim, a intervenção pedagógica se dá mediante atividades que privilegiam a relação aluno-professor e aluno-aluno.

Na perspectiva de identificar a prática pedagógica dentro de princípios norteadores de uma ação educativa pautada na responsabilidade de formar cidadãos críticos e conscientes do seu papel na sociedade, partimos do entendimento segundo Grinspun (1999), “que a fundamentação básica da educação tecnológica, resume-se no saber-fazer, saber-pensar e criar, que não se esgota na transmissão de conhecimentos, mas inicia-se na busca da construção de conhecimentos que

possibilite transformar e superar o conhecido e ensinado [...].”

Sob essa ótica e na perspectiva do fazer pedagógico da educação profissional, pautada na concepção curricular da construção de competências, centrada na aprendizagem, destacam-se as linhas norteadoras deste Projeto de Curso no que diz respeito à metodologia:

a) A intervenção pedagógica será estruturada com base na educação de jovens e adultos, na construção do conhecimento e na pedagogia de projetos, tendo como pressupostos: o aprender a aprender, a contextualização, a pesquisa, a problematização, a aprendizagem significativa, a interdisciplinaridade, e a autonomia;

b) O papel do professor consistirá em mediar, facilitar, o ensino e a aprendizagem, a partir de ações planejadas, com objetivo de propiciar o exercício contínuo e contextualizado dos processos de mobilização, articulação, reelaboração e aplicação do conhecimento;

c) Os recursos didáticos serão constituídos a partir das unidades curriculares e dos eixos temáticos, na perspectiva de criar situações de aprendizagem, nas quais o aluno participe ativamente na construção das suas competências e habilidades;

d) A avaliação será processual e diagnóstica, acompanhando o desempenho do aluno na constituição das competências e habilidades requeridas para o exercício profissional, numa constante prática de ação – reflexão – ação de todos os elementos envolvidos no processo ensino-aprendizagem.

e) Os conteúdos das unidades curriculares serão desenvolvidos de forma integrada, de modo que haja uma contextualização do conhecimento adquirido e a prática. A avaliação da aprendizagem terá como parâmetros os princípios do PPI e o perfil de conclusão do curso definido no PPC.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de aprendizagem visando à construção dos conhecimentos.

Os instrumentos de avaliação serão diversificados e deverão constar no plano de ensino do componente curricular, estimulando o aluno à: pesquisa, reflexão, iniciativa, criatividade, laboralidade e cidadania.

As avaliações serão registradas no diário de classe, sendo analisadas conjuntamente com os alunos e devolvidas a eles, no prazo máximo de 15 (quinze) dias após sua aplicação. As avaliações podem constar de:

- a) observação diária dos alunos pelos professores, em suas diversas atividades;
- b) trabalhos de pesquisa individual ou coletiva;
- c) testes e provas escritos, com ou sem consulta;
- d) entrevistas e arguições;
- e) resoluções de exercícios;
- f) planejamento ou execução de experimentos ou projetos;
- g) relatórios referentes aos trabalhos, experimentos ou visitas técnicas;
- h) atividades práticas referentes àquela formação;
- i) realização de eventos ou atividades abertas à comunidade;
- j) autoavaliação descritiva e avaliação pelos colegas da classe;
- k) demais instrumentos que a prática pedagógica indicar.

A validação de componentes curriculares poderá ocorrer para o reconhecimento de estudos realizados em componente curricular no curso em regime de matrícula seriada, em que o aluno está matriculado e obteve nota e frequência suficientes para aprovação mas foi reprovado no semestre/ano.

Não será permitida a validação de mais de 60% dos componentes curriculares do Ensino

Médio Propedêutico.

A validação pelo reconhecimento de saberes se dará conforme previsto no Regimento Didático-Pedagógico.

Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada componente curricular, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% (setenta e cinco por cento).

O trancamento de matrícula só poderá ser solicitado pelo aluno a partir do segundo período letivo do curso. O período máximo total de trancamento será de dois períodos letivos. O período de trancamento não será contabilizado no prazo de integralização do curso. A data limite para solicitação de trancamento será estabelecida em calendário acadêmico.

36.1. Práticas Pedagógicas Previstas

A prática pedagógica desenvolvida no IFSC privilegia a formação do cidadão crítico e consciente do seu papel na sociedade. Nessa prática, o aluno coloca-se como sujeito ativo no processo de aprendizagem, na interação com o conhecimento e com os demais sujeitos que compõem o processo educativo.

Nesta perspectiva, as atividades curriculares proporcionam a análise interpretativa e crítica das competências profissionais estabelecidas no perfil do egresso, bem como das práticas sociais relacionadas ao contexto da formação do Técnico em Plástico.

O fazer pedagógico do curso está pautado na interação entre professor e alunos, buscando o desenvolvimento das competências profissionais, apropriando-se de métodos ativos que desafiam e motivam os alunos à construção dessas competências, à reflexão, à iniciativa, à criatividade, à formação continuada, ao compromisso ético e social, à pesquisa, ao trabalho em equipe.

Essa opção está ancorada nos seguintes princípios norteadores:

- a) formação humana integral;
- b) formação profissional voltada ao social;
- c) aprendizagem significativa;
- d) valor dos saberes dos alunos nas atividades educativas;
- e) diversidade de atividades formativas;
- f) trabalho coletivo;
- g) pesquisa como princípio educativo;
- h) integração entre os saberes.

A concretização da práxis educativa fundamentada nos princípios elencados acima dar-se-á por meio da utilização de metodologias diversificadas, considerando as competências profissionais a serem construídas ao longo da integralização do currículo nas unidades curriculares e buscando atualizações permanentes, agregando novas tecnologias nas estratégias de ensino. De acordo com as especificidades das competências e as temáticas a serem desenvolvidas, pode-se aplicar várias metodologias, destacando-se dentre elas: trabalhos individuais, trabalhos em pequenos e grandes grupos, solução de problemas, pesquisa aplicada, estudo de caso, exposição oral, debates, visitas técnicas e culturais, jogos, simulações, palestras, seminários.

37. Incentivo a Pesquisa e Extensão

As atividades do Curso Técnico Integrado em Plástico, com base na importância da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, serão integradas com base em três agentes importantes, a saber:

- a) Grupos de Pesquisa. Estes grupos deverão estar regularmente registrados no IFSC e no

Diretório de Grupos de pesquisa do CNPQ;

b) Empresa Júnior. A ser implantada e gerida pelos alunos dos cursos do Câmpus Caçador. Para todo projeto desenvolvido pela Empresa Jr. deverá haver pelo menos um docente do Câmpus com a função de acompanhar o projeto para fins didáticos;

c) Semana Acadêmica. A ser desenvolvida pelo Câmpus com a participação de docentes e alunos.

Com periodicidade a ser definida pela Direção do Câmpus. A semana deverá envolver atividades de ensino, pesquisa e extensão com a apresentação de produtos e serviços produzidos pelo curso bem como a organização de seminários, palestras e debates científicos e tecnológicos com a produção de artigos, relatórios técnicos e/ou TCCs. O evento deverá ser organizado de tal forma que promova a popularização dos cursos notadamente no que se refere à divulgação do perfil dos egressos a serem formados nos cursos do Câmpus.

38. Integração com o Setor Produtivo

Existem vários mecanismos que propiciam a aproximação do IFSC com as empresas. Dentre estes, destacam-se: Serviço de Integração Empresa-Escola (SIEE), Coordenação de Relações Externas, Coordenação de Extensão, Coordenação de Pesquisa e Inovação e Colegiado do Câmpus, esse último com a participação de membros do setor produtivo. Para favorecer o desenvolvimento de atividades que vinculem o curso com o setor produtivo deverão ser desenvolvidas as seguintes atividades:

a) visitas técnicas;

b) Semana Acadêmica;

c) acompanhamento das atividades desenvolvidas pela Empresa Júnior;

d) projetos de pesquisa e extensão em parceria com o setor produtivo.

Parte 3 – Autorização da Oferta

VI – OFERTA NO CAMPUS

39. Justificativa da Oferta do Curso no Campus:

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), documento que dá as bases norteadoras para o trabalho realizado no IFSC, as atividades desenvolvidas no instituto devem apontar-se em uma concepção histórico-crítica de educação (PDI/IFSC, p.20). Nesse sentido, compreende-se a educação enquanto um espaço essencial para a formação integral do sujeito, orientada por uma formação politécnica que possibilita a superação da dissociação entre o trabalho manual e o trabalho intelectual.

O processo educativo deve se dar no sentido de superar as fragmentações curriculares, de forma a privilegiar uma concepção de currículo voltada para a ética, autonomia, criticidade e cidadania. Ao tratarmos sobre a educação profissional técnica de nível médio, na forma de um curso integrado, prevê-se uma formação integrada entre a área propedêutica e a área técnica, na qual almeja-se superar a dualidade histórica existente entre essas áreas dentro das práticas pedagógicas. Segundo o PDI² do IFSC,

“A educação profissional é, em primeiro lugar, educação, construção do sujeito no seu contexto histórico-social, mas também é profissional, construção de um cidadão-trabalhador, consciente de seus deveres e direitos, capaz de intervir na sociedade. O contexto histórico-social é dinâmico, assim como são dinâmicas as

técnicas. A educação exige o desenvolvimento da capacidade de aprender e criar na busca de soluções para os problemas técnicos e socioeconômicos do seu tempo” (PDI/IFSC, p. 8 e 9).

Logo, para justificar a oferta de um curso técnico integrado de nível médio, deve-se considerar o contexto histórico-social no qual esse curso será ofertado, bem como as especificidades atinentes à área em que se dará essa oferta: a área de Plásticos.

O curso técnico integrado em Plásticos será ofertado no IFSC – Câmpus Caçador. Para traçarmos um panorama socioeconômico da região, utilizaremos dados disponibilizados pela ADR (Agência de Desenvolvimento Regional) na qual o município de Caçador se insere, visto que desta forma será possível uma visualização que compreenda não só esse município, mas também os municípios adjacentes.

Figure 1 - Localização do município de Caçador.



Fonte: Secretaria de Estado do Planejamento de Santa Catarina

Figure 2- Dados do município de Caçador.

Características Regionais		
População (2010)	103.962	Habitantes
Área Territorial	4173,136	Km ²
Densidade Demográfica (2010)	24,91	Habitantes/Km ²
Taxa de Urbanização	79,72	%
População Economicamente Ativa (PEA - 2010)	52.509	Pessoas
Taxa Média Anual de Crescimento da População (2000/2010)	0,78	%
Taxa de Mortalidade Infantil (2014)	11,86	/mil hab.
Taxa Distorção Idade-Série Ensino Médio (2014)	18,79	%
PIB (2013)	3.145.788,04	Mil Reais
PIB Per Capita (2013)	29.098,84	Reais
Renda Domiciliar Per Capita (2010)	784,55	Reais

Fonte:Secretaria de Estado do Planejamento de Santa Catarina

O município de Caçador localiza-se na região meio-oeste catarinense, no Alto Vale do Rio do Peixe, a uma distância aproximada de 400 km de Florianópolis e 315 km de Curitiba. Possui uma área de 984,285 km², algo que corresponde a 23,59% da ADR Caçador. Segundo dados do IBGE de 2010 (ano do último censo populacional), a população caçadorenses totaliza 70.762 habitantes:

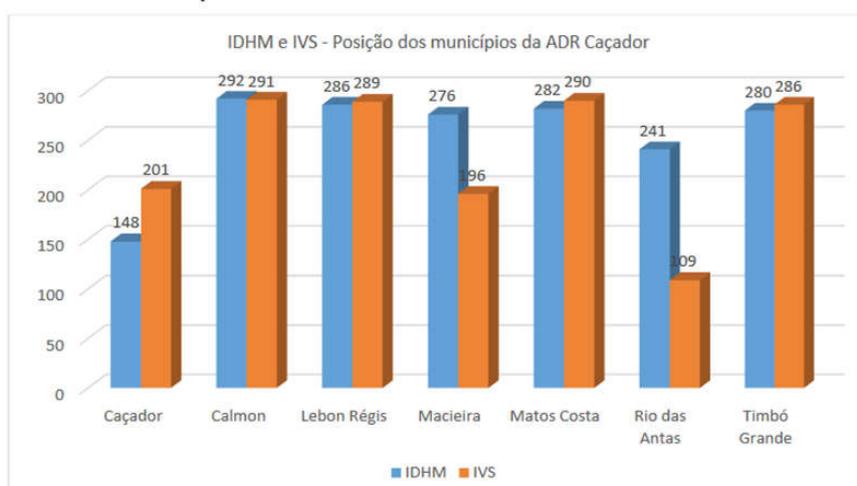
Figure 3 - Dados demográficos do município.

Demografia					
População Total, Urbana, Rural e PEA - 2010					
	Total	Urbano	Rural	Taxa de Urbanização	PEA
Santa Catarina	6.248.436	5.247.913	1.000.523	83,99	3.543.218
ADR de Caçador	103.962	82.883	21.079	79,72	52.509
Caçador	70.762	64.457	6.305	91,09	35.889
Calmon	3.387	2.115	1.272	62,44	1.606
Lebon Régis	11.838	7.522	4.316	63,54	5.605
Macieira	1.826	501	1.325	27,44	958
Matos Costa	2.839	1.465	1.374	51,60	1.496
Rio das Antas	6.143	2.740	3.403	44,60	3.505
Timbó Grande	7.167	4.083	3.084	56,97	3.450

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010.

É importante ressaltar que a região na qual Caçador se insere gera um PIB equivalente a apenas 1,47% do PIB do estado de Santa Catarina. Nessa região, 3,23 % da população vivem na extrema pobreza (pessoas que vivem com até R\$ 70,00 mensais, tendo o ano de 2010 como referência). A extrema pobreza é mais acentuada no meio rural (nos municípios de Macieira, Timbó Grande e Matos Costa) e mais acentuada no meio urbano (nos municípios de Caçador e Lebon Régis). Além disso, alguns indicativos da ADR Caçador encontram-se abaixo da média estadual, tais quais: PIB e renda domiciliar per capita; IDHM (índice de desenvolvimento humano municipal) e IVS (índice de vulnerabilidade social); desempenho de estudantes no IDEB (índice de desenvolvimento da educação básica) e no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio).

Figure 4 - Desenvolvimento do município.



Fonte: Secretaria de Estado do Planejamento de Santa Catarina

Figure 5 - Indicadores da educação básica (rede pública) em Santa Catarina, por ADR.

IDEB (2015); Taxa de Distorção Idade Série, Taxa de Abandono do Ensino Médio, ENEM (2014)

	Ideb - Anos Iniciais do Ensino Fundamental (2015)	Ideb - Anos Finais do Ensino Fundamental (2015)	Taxa de Distorção Idade-Série Ensino Fundamental	Taxa de Distorção Idade-Série Ensino Médio	Taxa de Abandono Ensino Médio	Nota Média do ENEM
Santa Catarina	6,10	4,90	13,00	16,10	6,50	501,30
ADR de Caçador	5,62	4,09	17,96	18,79	10,84	491,32
Caçador	5,60	4,10	18,00	19,80	11,40	531,30
Calmon	5,40	3,30	18,70	24,80	18,80	
Lebon Régis	5,20	3,70	18,80	17,20	9,30	
Macieira	6,40	-	18,70	12,50	2,80	
Matos Costa	5,30	3,80	15,80	9,90	2,10	458,80
Rio das Antas	6,70	5,40	25,00	24,30	14,10	512,90
Timbó Grande	5,70	4,30	11,90	11,90	7,20	440,00

Fonte: Inep. Elaboração: SPG – Diretoria de Planejamento e Diretoria de Estatística e Cartografia.

Os números acima apresentados revelam a necessidade da região de Caçador em termos de desenvolvimento socioeconômico e educacional. Segundo dados da SED/SC (Secretaria de Educação de Santa Catarina), há uma carência em termos do número de instituições de ensino presentes na região e, conseqüentemente, na oferta de cursos e vagas:

Figure 6 - Instituições de ensino nos municípios da ADR de Caçador.

Infraestrutura - Educação

	Escolas Públicas		Escolas Particulares	EJA	Formação Técnica - Cursos				
	Estadual	Municipal			SENAI	SENAC	CEDUP	IFSC	IFC
Santa Catarina	1.302	3.962	954	67	61	16	14	103	62
ADR de Caçador	21	71	14	1	1	0	0	3	0
Caçador	12	30	14	1	1			3	
Calmon	1	5							
Lebon Régis	3	10							
Macieira	1	2							
Matos Costa	1	6							
Rio das Antas	2	4							
Timbó Grande	1	14							

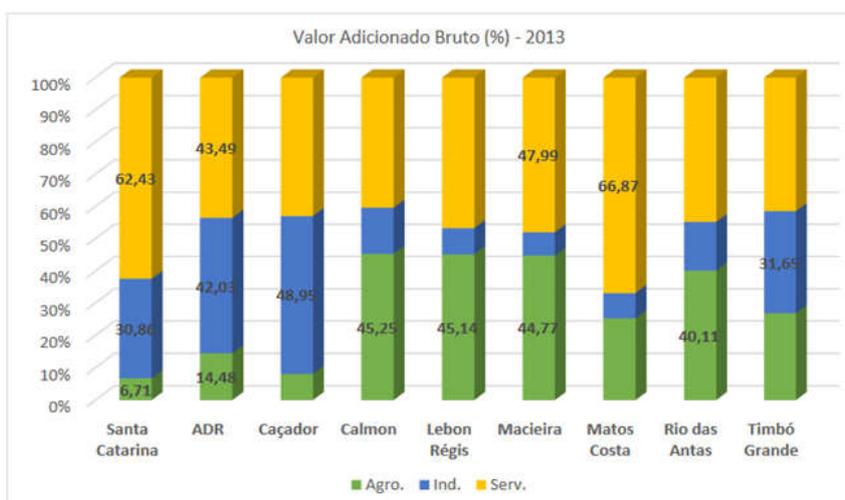
Fonte: Censo Escolar SED-SC, 2015.

Elaboração: SPG – Diretoria de Planejamento e Diretoria de Estatística e Cartografia.

Embora os dados acima datem do ano de 2015, percebe-se a necessidade de abertura de novos cursos e vagas, sobretudo no que diz respeito à formação técnica e EJA (Educação de Jovens e Adultos).

Quanto aos aspectos econômicos, a região apresenta um grande potencial de desenvolvimento, sendo que o setor da indústria possui extrema relevância para a região:

Figure 7 - Aspectos econômicos do município.

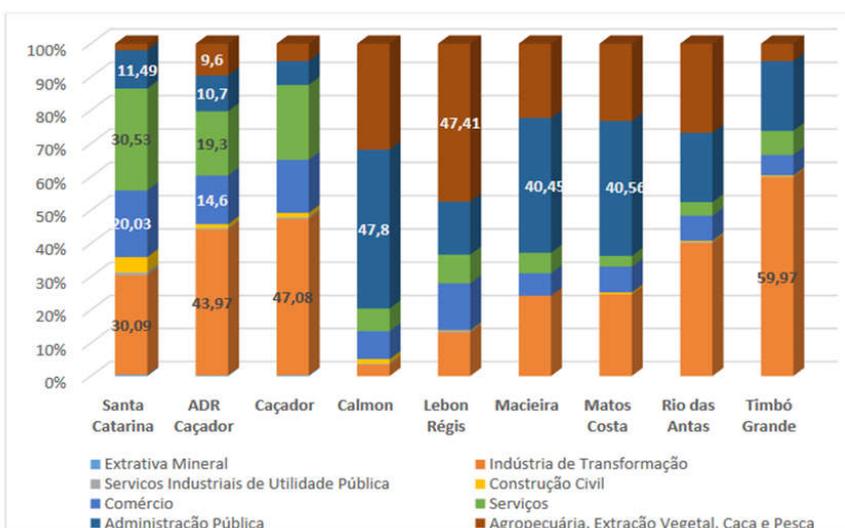


Fonte: SPG/IBGE.

Elaboração: SPG - Diretoria de Planejamento e Diretoria de Estatística e Cartografia.

No Valor Adicionado Bruto (VAB), a indústria de transformação representa 90% do setor industrial e gera 13.449 empregos na região (43,97% do total). Vale frisar que a indústria de transformação é uma das áreas possíveis de atuação para o estudante egresso do curso técnico integrado na área de Plásticos. É um setor importantíssimo para o município de Caçador, conforme figura a seguir:

Figure 8 - Empregos formais por setor de atividade (%) - 2014.



Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: SPG – Diretoria de Planejamento e Diretoria de Estatística e Cartografia.

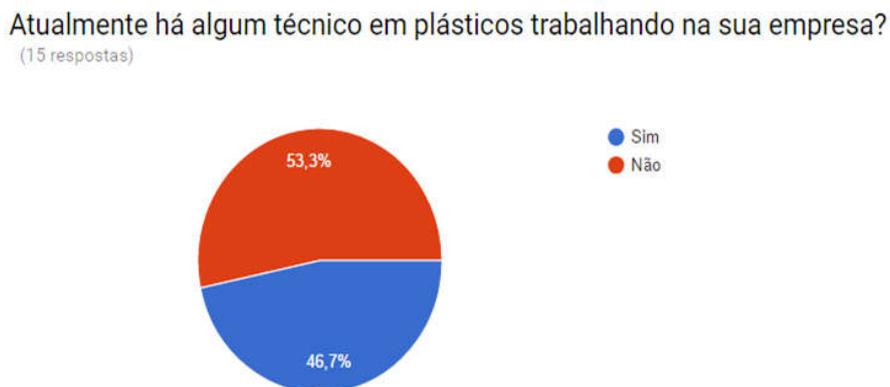
Os números até agora apresentados evidenciam a relevância da oferta do curso para a região na qual o município de Caçador faz parte. De toda a forma, com o intuito de conferir maior substância à necessidade identificada, o grupo de trabalho que construiu o presente documento fez uma pesquisa em alguns setores da sociedade acerca das necessidades e expectativas em relação à

oferta do curso.

Os setores pesquisados foram bastante diversificados: desde gestores, empresários e trabalhadores da indústria de plásticos, passando por formadores de opinião que atuam no Conselho Municipal de Educação (COMED), até estudantes e pais de diversas escolas do município. A pesquisa se deu por meio da aplicação de questionários, os quais forneceram importantes elementos para a construção do presente documento, como o objetivo do curso, perfil do egresso, entre outros. Além disso, a pesquisa em si foi um importante mecanismo de divulgação do curso, visto que ela foi realizada em setores estratégicos para tal.

No que tange à necessidade de oferta do curso, os questionários revelaram que há poucos trabalhadores com formação técnica atuando nas empresas, de acordo com quinze gestores das principais indústrias da região:

Figure 9 - Atuação técnica nas empresas da região.



Fonte: Autor.

Para os mesmos gestores, percebe-se também uma boa expectativa em relação ao desenvolvimento de suas empresas:

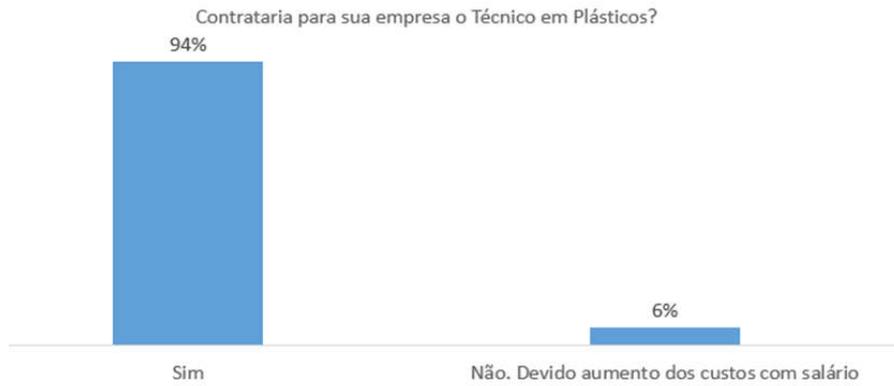
Figure 10 - Expectativa dos gestores.



Fonte: Autor.

Além disso, nota-se que há um potencial interessante na contratação de profissionais formados em um curso técnico integrado em Plásticos:

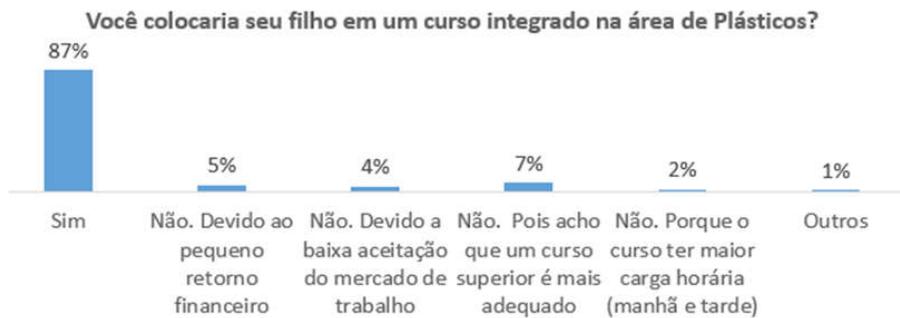
Figure 11 - Potencial de contratação.



Fonte: Autor.

Já os dados abaixo referem-se aos questionários respondidos por trabalhadores de indústrias desse setor. No total, foram 123 respostas, que revelaram uma expectativa para a oferta do curso que parte não só dos gestores e empresários, mas também de trabalhadores da indústria de Plásticos:

Figure 12 – Interesse dos pais pelo curso.



Fonte: Autor.

Figure 13 - Expectativa dos trabalhadores.



Fonte: Autor.

É nesse contexto que justifica-se a oferta do Curso Técnico em Plásticos Integrado ao Ensino Médio no IFSC – Câmpus Caçador. Verifica-se que existem inúmeras possibilidades de atuação do egresso, bem como uma expectativa de oferta do curso na região. Vale lembrar que tal oferta foi prevista na última revisão do Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV) e, portanto, é compatível com as possibilidades do Câmpus tanto no que diz respeito à carga horária docente quanto em relação à atual infraestrutura presente na instituição (conforme tópicos 42 e 43 desse documento).

40. Itinerário formativo no Contexto da Oferta do Câmpus:

O curso Técnico em Plásticos Integrado ao Ensino Médio encontra-se em consonância com o itinerário formativo proposto no Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV) aprovado para o Câmpus Caçador. De acordo com o POCV, o aluno egresso deste curso técnico poderá prosseguir em sua formação através do Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção, o qual teve início em 2016/1. Além disso, o curso encontra-se em consonância com cursos FIC's e outros Cursos Técnicos ofertados pelo Câmpus.

41. Público-alvo na Cidade ou Região:

O curso está destinado aos concluintes do ensino fundamental, interessados nas áreas de Produção Industrial.

42. Instalações e Equipamentos:

O Câmpus conta atualmente com 13 salas de aula, equipadas com quadro branco e projetor multimídia. Computadores com acesso à internet estão localizados na mesa do professor. Para as unidades curriculares que envolvem aulas práticas em laboratórios de informática, o Câmpus conta com 6 laboratórios, os quais estão todos equipados com computadores com acesso à Internet (para professores e alunos), além de projetores multimídia.

O Câmpus dispõe também de ambientes dedicados a estudos e pesquisa para os professores e ambientes dedicados às atividades de iniciação científica de bolsistas vinculados a projetos de pesquisa.

O Câmpus possui duas salas de professores com espaço destinado a reuniões. Ainda, tem disponível local para convivência entre professores e servidores.

Os professores contam com duas Salas de Meios, com mesas de trabalho, cada uma com acesso à Internet e a impressoras. As salas possuem armários e uma mesa de reuniões. Estas salas são compartilhadas pelos professores. Os docentes ocupantes de cargos de gestão possuem disponíveis mesas individuais de trabalho. Estas dispõem de computador, acesso à internet.

O Câmpus também conta com uma Biblioteca, a qual tem por finalidade reunir, organizar e disseminar informações para oferecer suporte a alunos e servidores docentes e técnico-administrativos na realização de suas atividades acadêmicas, proporcionando-lhes mecanismos que visem estimular o uso de seu acervo e incentivar a leitura, criando, em seu ambiente, oportunidades para a concretização da missão institucional.

Além das instalações relacionadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão, o Câmpus conta com instalações destinadas exclusivamente às áreas administrativas do Câmpus.

Laboratórios	Acesso Internet		Projektor Multimídia	Climatização
	Sem fio	Cabo fixo		
Química/Biologia	x	x		x
Eletrotécnica/Eletrônica	x	x		
Física/Metrologia	x	x		
Processamento Polímeros	x	x		
Caracterização de Materiais	x	x	x	x
Mecânica I	x	x		
Mecânica II	x	x		
Informática – CAD – Lab. 01 Bloco 01	x	x	x	x
Informática – Leitores PDF – Lab. 02 Bloco 01	x	x	x	x
Informática – Lab. 01 Bloco 02	x	x	x	
Informática – SolidWorks – Lab. 02 Bloco 02	x	x		
Informática – Arquitetura – Lab. 03 Bloco 02	x	x	x	
Informática – Redes – Lab. 04 Bloco 02	x	x	x	

43. Corpo Docente e Técnico-administrativo:

Na tabela abaixo estão relacionados os docentes que o Câmpus dispõe para atuar no curso:

Nome	Área	Regime de trabalho	Titulação
Vitor Sales Dias da Rosa	Matemática	40 DE	Doutorado
Janilson Loterio	Matemática	40 DE	Mestrado
Jean Adacheski	Matemática	40 DE	Mestrado
Guilherme Rossi de Melo	Matemática	40 DE	Especialização
Rachel Pantalena Leal	Português	40 DE	Especialização
Luana de Gusmão Silveira	Português	40 DE	Mestrado
Iury de Almeida Accordi	Biologia	40 DE	Doutorado
Carlos dos Passos Paulo Matias	História	40 DE	Mestrado
Diogo Moreno Pereira Carvalho	Espanhol	40 DE	Mestrado
Eduardo Batista Von Borowski	Ed. Física	40 DE	Mestrado
Fernando Augusto Groh de Castro Moura	Sociologia	40 DE	Mestrado
Jaison Schinaider	Filosofia	40 DE	Doutorado
João Henrique Alves Grava Molina	Química	40 DE	Especialização
Ricardo Guz	Química	40 DE	Mestrado
Mayara Tsuchida Zanfra	Inglês	40 DE	Mestrado
Patrícia Frangelli Bugallo Lopes	Geografia	40 DE	Doutorado
Patrícia Nunes Martins	Artes	40 DE	Mestrado
Carlos Eduardo Deodoro Rodrigues	Física	40 DE	Mestrado

Luciano Haverroth	Física	40 DE	Graduação
João Augusto da Silva Bueno	Informática	40 DE	Especialização
Egon Sewald Junior	Informática	40 DE	Mestrado
Samuel da Silva Feitosa	Informática	40 DE	Mestrado
Davi Bernado da Silva	Informática	40 DE	Especialização
Thiago Lipinski Paes	Informática	40 DE	Doutorado
José Hugo Leite Junior	Engenharia de Produção	40 DE	Especialização
Thaís Rodrigues	Engenharia de Produção	40 DE	Mestrado
Iuri Rafael Destro	Engenharia de Produção	40 DE	Graduação
Marisa Santos Sanson	Administração	40 DE	Mestrado
Alexandre Marinho Teixeira	Administração	40 DE	Mestrado
Danielle Regina Ullrich	Administração	40 DE	Doutorado
Eduardo Antônio Linck	Fabricação Mecânica	40 DE	Mestrado
Eduardo Do Nascimento	Fabricação Mecânica	40 DE	Doutorado
Eduardo Nascimento Pires	Fabricação Mecânica	40 DE	Mestrado
Fernando da Silva Osorio	Manutenção Mecânica	40 DE	Especialização
Lidiane Goncalves De Oliveira	Manutenção Mecânica	40 DE	Mestrado
Rodrigo Acácio Paggi	Fabricação Mecânica	40 DE	Doutorado

Na tabela abaixo estão relacionados os servidores Técnicos administrativos vinculados ao Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão que atuaram no apoio às atividades do curso.

Nome	Cargo/nível	Regime de Trabalho	Formação	Titulação
Adilson Pakuszewski	Laboratorista	40 horas	Mecânica	Técnico
Andressa Fontoura Maria	Psicóloga	40 horas	Psicologia	Bacharelado
Arlete Inês Lemos	Laboratorista / Médio	40 horas	Marketing e Propaganda	Especialização
Eliana Silva da Silva	Assistente de alunos	40 horas	Técnica em Enfermagem	Técnico
Flávia Stela de Araújo Lima	TAE – Tec. em Assuntos Educacionais / Superior	40 horas	Direito e História	Especialização
Liriane Guimarães Moraes	Assistente Social / Superior	40 horas	Assistência Social	Especialização
Campolin	TAE – Tec. em Assuntos Educacionais / Superior	40 horas	Letras	Especialização
Marcione Rodrigues Nunes	Assistente de Biblioteca	40 horas	Educação	Especialização
Naipi Hommerding	Assistente Administrativo	40 horas	Letras	Especialização
Ozéias Carlím do Prado	Laboratorista / Médio	40 horas	Eng. Controle e Automação Industrial	Bacharelado
Sandra Elisa Miosso	Assistente de alunos	40 horas	Administração	Especialização
Simone Padilha	Bibliotecária	40 horas	Gestão de Projetos Culturais	Especialização
Verônica de Andrade	Assistente de Biblioteca	40 horas	Educação Infantil	Especialização
Vitor Gabriel Ramos	Laboratorista	40 horas	Tecnologia em Fabricação Mecânica	Graduação
Viviane Aparecida Trindade	Pedagoga / Superior	40 horas	Pedagogia	Licenciatura
Viviane Bittar	Assistente de alunos	40 horas	Eng. Agrônoma	Especialização

44. Bibliografia para Funcionamento do Curso:

A Biblioteca do Câmpus Caçador está em funcionamento desde maio de 2011. Atualmente, o acervo é composto por aproximadamente 4 mil exemplares, distribuídos nas áreas de atuação do Câmpus, Anualmente o acervo é atualizado com base na bibliografia básica e complementar dos

PPCs. O valor destinado no PAT, para a consolidação do acervo bibliográfico abrange a complementação e atualização de áreas já implantadas, porém, prioriza áreas e cursos em implantação. Com o objetivo de atender as bibliografias do Curso Técnico em Informática integrado ao Ensino Médio, foi feito um levantamento de todos os títulos citados nas ementas, para que seja feita a adequação do acervo, de acordo com as necessidades do curso. Grande parte das bibliografias básicas e complementares constantes no PPC, encontram-se disponíveis no acervo da biblioteca, o que nos falta é aumentar o número de exemplares de cada título. Dessa forma, considerando-se o planejamento estratégico e financeiro do Câmpus, a aquisição das demais bibliografias, dar-se-á de forma gradual e proporcional ao andamento do curso. Cabe destacar que para 2016, o Câmpus destinou aproximadamente 30 mil reais para aquisição de acervo bibliográfico e para o ano de 2017 está previsto no plano anual de trabalho, igual quantia de recursos, garantindo assim, a aquisição da bibliografia necessária e adequada para a plena execução do curso.

45. Parecer da Coordenação Pedagógica do Campus:

O PPC do Curso Técnico em Plásticos Integrado ao Ensino Médio, com 3360 horas, presencial, 40 vagas, turno integral, atende aos critérios legais de oferta.

No entanto, a Coordenadoria Pedagógica recomenda para este PPC e para todo o currículo que seja resguardada a integração dos conhecimentos e a superação das dicotomias entre teoria/prática, propedêutico/técnica e outras. Neste sentido, considera-se importante um trabalho coletivo e consciente de planejamento conjunto para que o currículo real convirja constantemente na direção de que o jovem possa ter a oportunidade de vislumbrar na área de plásticos importantes oportunidades de formação humana, atuação profissional e cidadania. Recomendamos ainda, haver uma avaliação constante de demanda e do próprio currículo, a fim de que se possa melhor acompanhar a consolidação de uma nova modalidade de oferta na área.

Sendo assim, a Coordenadoria Pedagógica do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Caçador, representado pela Pedagoga Viviane Aparecida Trindade, concede PARECER FAVORÁVEL AO PROJETO DO CURSO TÉCNICO EM PLÁSTICOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO.

46. Anexos: